



**VII SEMINÁRIO INTEGRADOR DA
LICENCIATURA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO
E II SEMINÁRIO DE AGROECOLOGIA DA
REGIÃO TOCANTINA**

VII SILEC II SA

Local: Campus Universitário de Abaetetuba/UFPA

23, 24 e 25 de maio de 2018

Realização: FADECAM Abaetetuba - Pará

CADERNO DE RESUMOS

EDUCAÇÃO E AGRICULTURAS COMO
INSURGÊNCIAS: SABERES DO CAMPO,
AGROECOLOGIA E OS MOVIMENTOS
SOCIAIS NA LUTA



Comitê Científico

Prof. Dr. Livio Claudino
Prof^a. Ma. Maria das Graças
Prof. Dr. Ronaldo Lopes
Prof. Dr. Abel Neto
Profa. Dra. Mara Rita Duarte
Prof. Me. Jenijunio Santos
Prof. Dr. Jones Gomes
Prof. Dr. Francisco Costa
Prof. Dr. Yvens Ely
Prof. Dr. Afonso Welliton
Prof. Dr. Robson Barata
Profa. Dra. Deusa Sousa
Profa. Dra. Lucielma Lobato
Prof. Dr. Ribamar Furtado

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

Biblioteca do *Campus* Universitário de Abaetetuba da UFPA

Educação e Agriculturas como insurgências [recurso eletrônico]: Saberes do Campo, Agroecologia e os Movimentos Sociais na Luta. Caderno de resumos [do] VII Seminário Integrador da Licenciatura em Educação do Campo e II Seminário de Agroecologia da Região Tocantina./ Livio Sergio Dias Claudino (Org.). Abaetetuba: EditorAbaete, 2018. 78p.

Modo de acesso: Word Wide Web

ISBN: 978-85-92786-23-6

1. Educação do campo. 2. Agroecologia. I. Claudino, Livio Sergio Dias (Org.).

Capa

Sergio Rodrigues Pinheiro Neto

Livio Sergio Dias Claudino

Editoração

Livio Sergio Dias Claudino

Sergio Rodrigues Pinheiro Neto

Revisão textual/ortográfica

Os autores de cada texto

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Reitor: Emmanuel Zagury Tourinho

Vice-reitor: Gilmar Pereira da Silva

Pró-reitoria de Ensino de graduação: Edmar Tavares da Costa

Pró-reitoria de Extensão: Nelson José de Souza Júnior

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação: Rômulo Simões Angélica

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ABAETETUBA

Coordenador: Sebastião Martins Cordeiro

Vice-coordenador: Afonso Wellinton de Souza Nascimento

Coordenação Acadêmica: Afonso Wellinton de Souza Nascimento

Divisão de Pesquisa e Pós-graduação: José Francisco da Silva Costa

Realização VII SILEC

FACULDADE DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CAMPO



APOIO:

Grupo de Pesquisa-Ação Dispositivos, Instituições e Desenvolvimento Rural

DIDRA

Grupo de Estudos e Pesquisas Memória, Formação Docente e Tecnologia

GEPEME

Grupo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares em Ambiente, Território e

Interculturalidade

GEPIATI

Grupo de Estudo em Gênero, Movimentos Sociais e Religiosidades na Amazônia

GEHMORÇA

Comitê organizador

Coordenação Geral:

Prof. Dr. Livio Sergio Dias Claudino

Prof^ª. Ma. Maria das Graças

Beatriz Nascimento (Secretária)

Coordenação da Comissão de alojamento:

Prof. Dr. Jones Gomes

Prof. Dr. José Francisco Costa

Coordenação da Comissão de patrocínio:

Prof. Dr. Yvens Ely Cordeiro

Prof. Dr. Afonso Welliton Nascimento

Coordenação da Comissão de Apoio:

Profa. Dra. Eliana Teles

Prof. Me Jenijunio dos Santos

Profa. Dra. Mara Rita Duarte

PARECERISTAS (Ad hoc)

Adriana Guimarães Abreu – Graduada em Ciências Sociais, Mestranda em Antropologia PPGAS/UFPA.

Alik Nascimento de Araújo – Graduada em História, Mestra em História, Doutoranda em Antropologia (UFPA).

Antonildo Sena Rodrigues – Graduado em Ciências Sociais, Mestre em Ciências da Religião (UFPA).

Antonio Max Lima da Silva – Engenheiro Agrônomo. Especialista em Educação do Campo e Extensão Rural (UFPA).

Aurismar Lopes Queiroz – Licenciatura em Letras (UFPA), Mestre em Letras (UNIFESSPA).

Benedito de Jesus Serrão Rodrigues – Especialista em Educação, Direitos Humanos e Diversidade (UFPA).

Carlos Augusto Carneiro Costa – Graduação em Letras, Português (UFPA). Doutorando em Estudos Literários (UFMG).

Célio Ribeiro Coutinho – Graduação em Agronomia (UFC), Doutor em Educação (UFC).

Eliane Raíssa Ribeiro Silva – Licenciada em Ciências Biológicas, Mestre em Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável (UFPA), Doutoranda em Ambiente e Sociedade (UNICAMP).

Ester Paixão Correa – Graduada em Educação Física, Mestra em Antropologia, Doutoranda em Antropologia (UFPA).

Haieny Nazaré Reis Santos – Graduada em Pedagogia (UFPA), Graduada em Geografia (IFPA), Mestra Em Antropologia (UFPA).

Haroldo de Vasconcelos Bentes – Graduação em Filosofia (UFPA), Doutor em Educação (UFC).

Helio Figueiredo da Serra Netto – Graduado em Ciências Sociais (UFPA).

Isabel Cristina Silveira Gnaccarini – Graduação em Jornalismo (PUC), Doutoranda em Ambiente e Sociedade (UNICAMP).

Ítalo Pinheiro de Almeida - Engenheiro Agrônomo (UFRA), Especialista em Educação do Campo e Extensão Rural (UFPA).

Katiane Dias Miranda Ferreira – Graduação em Letras (UFPA), Mestra em Marketing (Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias – Lisboa).

Leonardo Maciel Margalho – Graduado em Ciências Sociais (UFPA), Mestre em Ciências da Religião (UEPA).

Lúcia Daiane Copetti – Bacharel em Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial (UERGS), Mestra em Desenvolvimento Rural (UFRGS).

Marco Chandía Araya – Licenciatura em Educação (Playa Ancha – Chile), Dr. em Literatura Chilena e Hispanoamericana (Universidade do Chile), Posdoctor em Teoría Literaria y Literatura Comparada (USP).

Marcos Marques Formigosa – Graduado em Matemática (UFPA), Doutorando em Ensino (UNIVATES).

Maria das Graças Pires Sablayrolles – Graduação em Biologia (UFPE), Doutora em Biological Vegetal (UFPA).

Paula Vanessa da Silva e Silva – Engenheira Florestal (UFRA), Especialista em Educação do Campo e Extensão Rural (UFPA).

Pedro Pereira dos Santos – Pedagogia (UVA-CE), Doutor em Educação (UFC).

Rafael da Silva Moraes – Engenheiro Agrônomo (UFRA), Especialista em Extensão Rural, Sistemas Agroalimentares e Ações de Desenvolvimento (UFPA).

Rafael Peniche Ferreira – Zootecnista (UFRA), Mestre em Agriculturas Amazônicas (UFPA).

Ricardo Eduardo de Freitas Maia – Doutorando em Desenvolvimento Rural (UFPA).

Roberta Rowsy Amorim de Castro – Engenheira Agrônoma (UFPA), Doutoranda em Agroecossistemas (UFSC).

Robson Cardoso de Oliveira – Mestre em Antropologia, Doutorando em Antropologia (UFPA).

Rosiane Morais Peixoto – Licenciada em Letras (UFPA), Mestra em Educação e Cultura (UFPA).

Sandra Pereira Palheta – Graduada em Ciências Sociais, Mestra em Antropologia, Doutoranda em Antropologia (UFPA).

Severino Félix de Souza – Economia (UFCG), Mestrado em Economia Regional (UFRN), Doutorando em Economia (UFPA).

Thiago Alan Guedes Sabino – Geógrafo, Mestre em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido (UFPA).

PROGRAMAÇÃO

23/05 - QUARTA - FEIRA

09:00- 14:00

Credenciamento + Café da manhã e interação social (Turmas Acará e Tomé - Açu)

14:00

Abertura oficial do evento

Mística - Turmas Acará e Tomé - Açu

Mesa de abertura: Representações institucionais da UFPA

Mediação: Afonso Nascimento

14:30 – 16:00

Roda de debates: Múltiplas Perspectivas para o Desenvolvimento para a Amazônia
- Ministério Público; Cáritas; Cargill; Agropalma; Membro de Comunidade; Acadêmico.

Mediação: Prof. Yvens Cordeiro

16:00 -18:00

Mesa redonda: Representantes dos Movimentos Sociais

Mediação: Profa. Deusa Sousa

18:00 - 20:00

Apresentações culturais, Lançamento de livros, poesias, etc.

24/05 - QUINTA - FEIRA

8:30 - 9:00

Mística – Turma 2014 (Int.) e 2016 Abaetetuba (Ext.)

9: 00 - 12:00

Apresentações de Trabalhos

14:00 - 17:00

Apresentação de Trabalhos

17:00 – 18:00

Intervalo e deslocamento para a área de alojamento.

19:30 -23:00

Noite Cultural

25/05 -SEXTA- FEIRA

8:30 - 9:00

Mística - Turma 2014 Abaetetuba (Ext.) e 2015

9:00–11:00

Encontro dos docentes: “Educação e agriculturas como insurgências: Saberes do campo, agroecologia e os movimentos sociais na luta”.

Docentes da FADECAM.

Mediação: Livio Claudino

EIXOS

Eixo 1 - Agricultura familiar, mercados, agroecologia e desenvolvimento rural

(Prof. Dr. Livio Claudino e Prof. Dr. Ribamar Furtado)

Eixo 2 - Insurgências do imaginário e linguagens do mundo rural na Amazônia

(Prof. Dr. Jones Gomes e Profa. Ma. Lucielma Lobato)

Eixo 3 - Biodiversidade e o homem do campo na Amazônia

(Prof. Dr. Ronaldo Lopes; Prof. Dr. Yvens Ely Cordeiro; Profa. Ma. Maria das Graças)

Eixo 4 - Educação do campo e o ensino de ciências naturais

(Prof. Dr. Francisco Costa; Prof. Dr. Robson Medeiros; Prof. Me. Abel Neto)

Eixo 5 - Formação docente, memória e currículo em escolas do campo

(Prof. Dra. Mara Rita Duarte; Prof. Dra. Deusa Maria; Prof. Dr. Afonso Nascimento; Prof. Dra. Lina Glaucia)

Eixo 6 - Cartografias, territórios e movimentos sociais

(Profa. Dra. Eliana Teles; Prof. Dr. Francinei Bentes)

APRESENTAÇÃO

O VII SILEC e o II SA têm como objetivos apresentar os trabalhos que estão sendo desenvolvidos no âmbito das pesquisas dos estudantes de graduação em Licenciaturas em Educação do Campo da Universidade Federal do Pará, Campus de Abaetetuba, especialmente aquelas realizadas durante os estágios docentes, práticas pedagógicas e trabalhos disciplinares. Além desse público, para o qual o evento é destinado prioritariamente, nessa edição, também convidamos estudantes de pós-graduação, docentes de todos os níveis e profissionais de áreas afins aos eixos apresentados, bem como, integrantes de movimentos sociais, a apresentarem trabalhos e também participarem como ouvintes.

PALESTRA DE ENCERRAMENTO DO EVENTO

Um cenário para insurgências: A cegueira da classificação¹

Não foi de uma vez que, de sobressalto, presenciamos a celeridade de um processo (em seu sentido pleno de complexidade) que levou ao julgamento e prisão de uma das figuras políticas mais influente do mundo contemporâneo.

Admito que não fiquei atônito, pois não foi algo repentino, mas é assustador observar outros fatos, dos quais desenvolverei minhas reflexões:

-As imagens – os discursos e o caminho até as instituições:

Durante a construção de minha tese de doutorado, percebi que antes de qualquer instrumento colonizador (tanto no passado quanto no mundo atual), imagens e discursos foram produzidos anteriormente às ações, gerando classificações. Isso não é uma novidade, mas há um campo vasto de pesquisas para explicar como ocorre o processo de institucionalização. Preferencialmente, para os objetivos aqui, explicações não-marxistas e que não passem pelo crivo de grades de interpretação pautadas por conceitos como dominação – controle – subordinação – alienação.

Logo percebi, traçando alguns paralelos entre os processos de institucionalização de imagens e discursos da pecuária bovina no país, como essas “orgias espetacularizadas” são capazes de demonstrar a distância que tomamos de compreender o que significa “bom senso” e a capacidade de diferenciar justiça de vingança.

Diante de nossos olhos (direito e esquerdo), parece que a espetacularização fez desaparecer a capacidade de *se ver no outro*...

Queremos uma resposta, e temos pressa. A incredulidade da gestão política (no caso, o sonho democrático) fez com que não pudéssemos esperar por soluções dialógicas: a eliminação do outro se tornou a solução, seja ela a eliminação física ou o afastamento, extirpação do nosso contato. Um exemplo disso, e que estamos tratando de maneira séria no momento, são os atos de “desfazer amizades” em redes sociais. O distanciamento, do outro que é diferente, tem se tornado uma das únicas formas de manter a “sanidade mental”, pelo menos é o que pensamos.

A direção a que nós impõem esses momentos de excesso (que, em nosso caso, já estão se tornando a própria institucionalização do excesso) é classificar binariamente: amigo x inimigo.

Aí reside a cegueira; a cegueira, no meu ponto de vista (que compartilho de muitos escritores) é a descrença no humano; a incapacidade de ver no **Outro diferente** e, por consequência, a

¹ Anotações da palestra de encerramento do VII SILEC II SA, ministrada pelo coordenador do evento, o prof. Dr. Livio Sergio Dias Claudino. Trata-se de anotações de uma apresentação feita anteriormente, a convite do prof. Dr. Nonato Falabelo, para alunos do curso de Pedagogia/UFPA/Abaetetuba, no dia 17 de abril de 2018.

incapacidade de sentir **afeto**. O afeto é destinado a si, e como que diante de um espelho, meu afeto é apenas para o que me causa agrado.

O resultado disso, que é uma particularidade do mundo moderno e sua mecanização da vida, penso eu, é o descambar ligeiro para diversas formas de fascismos, caracterizados pela “centralização e busca de homogeneidade”, com uso de violência, como um fim ou para um fim.

O fascismo pode sempre aparecer uma boa saída de uma crise. As propostas são facilmente assimiladas / podem realmente parecer “estar do lado do povo”, ser para a “nação”. Em nosso caso, que nunca chegamos a saber o que é democracia, de maneira mais plena e consolidada, já que Ela sempre foi tutelada e desamparada de condições reais de escolha/decisão, a situação é ainda mais imprevisível.

Penso que já temos a ascensão de um “fascismo à brasileira”, que nunca vai se assumir e nem se completar. É como numa guerra fria, que já experimentamos tantas vezes, como agora. Guerra, para muitos especialistas, se caracteriza “quando há uma clara definição de inimigo”. Mas aqui, no caso, também é uma “guerra à brasileira”, onde o inimigo é difuso: temos a capacidade de assimilar e, por vezes, aceitar, uma mídia que produz a imagem do presidiário complexo, algoz e vítima ao mesmo tempo; também o menor infrator que é futuro e que tira o futuro dos outros; é inimigo x amigo, dependendo de certos condicionantes. Sabemos que é de antes de 2012 o descambar fascista, mas se tornou claro pós-2013. Algumas coisas ficaram mais evidentes. A guerra pode então ser declarada. As perspectivas, do ponto de vista histórico, são as piores. Mas temos que considerar o efeito Brasil – o jeitinho escamoteador!

E para finalizar, gostaria de provocar os participantes desse evento, que tem por tema “*Educação e agriculturas como insurgências*”, a buscarem respostas para alguns questionamentos: como frear ou combater um descambar ligeiro de algo que não se assume como tal? Principalmente considerando que tal “prática política”, “gestão de sociedade”, “modo de governar” recebe focos de luzes tão dispersos e diversos, que lhe provocam matizes sutis, quase imperceptíveis.

E nós? O que precisamos fazer enquanto educadores?

Como superar a cegueira e, caso seja uma possibilidade concreta, alcançar ou manter a lucidez? O que poderia ser insurgente frente a esse cenário tão difuso?

Abaetetuba, 25 de maio de 2018

Livio Sergio Dias Claudino

SUMARIO

Apresentação	10
Palestra de encerramento: Um cenário para insurgências – a cegueira da classificação	
Livio Sergio Dias Claudino	11

EIXO 1: AGRICULTURA FAMILIAR, MERCADOS, AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO RURAL

TRANSFORMAÇÕES NOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE MANDIOCA NA COMUNIDADE SÃO MIGUEL DE MURUTINGA, ABAETETUBA, PARÁ

Deise Ribeiro Pantoja, Maria Creuza Martins e Silva, Márcio Pimentel da Cruz, Roberta Rowsy Amorim de Castro

CULTIVO E BENEFICIAMENTO DE MANDIOCA (*Manihot Esculenta Crantz.*) NA COMUNIDADE SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, RIO GENIPAUBA, ABAETETUBA-PA

Aldalena do Socorro da Costa dos Santos, Graciete Pereira Gomes, Thayres André Ferreira, Roberta Rowsy Amorim de Castro

DIAGNÓSTICO DOS SISTEMAS PRODUTIVOS PRATICADOS PELAS FAMÍLIAS RIBEIRINHAS NA COMUNIDADE DO RIO GENIPAÚBA NO MUNICÍPIO DE ABAETETUBA-PA

Ana Pula Gonçalves Cunha, Yzandra Pinheiro Gomes, Gleiciane do Rosário Farias, Ana Paula dos Santos Barros, Roberta Rowsy Amorim de Castro

GESTÃO E PRODUÇÃO: PIMENTA DO REINO (*Piper nigrum L.*) NA COMUNIDADE MURUTINGA, ABAETETUBA/PA

Eloane Vilhena Pantoja, Dielle Santos Cezário, Adriana Farias Cardoso, Roberta Rowsy Amorim de Castro

INFLUÊNCIA DA LUA NA AGRICULTURA

Angelle Santos Silva, Marcileide Silva Teixeira, Valdinete Carvalho de Sarges, Maria das Graças Pereira

PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS NA COMUNIDADE DE CAMURITUBA-BEIRA, ABAETETUBA-PARÁ

Wanderson Silva Oliveira, Ricardo Eduardo de Freitas Maia

ROÇA SEM FOGO: ALTERNATIVA AGROECOLÓGICA PARA A AGRICULTURA FAMILIAR NA COMUNIDADE DE CAMURITUBA-BEIRA, ABAETETUBA, PARÁ, BRASIL

Wanderson de Oliveira da Silva, Ricardo Eduardo de Freitas Maia, Livio Sergio Dias Claudino

AS FEIRAS LIVRES: ORGANIZAÇÃO E IMPORTÂNCIA NO CONTEXTO DA AGRICULTURA FAMILIAR

Danielle de Oliveira Rodrigues, Lívio Sergio Dias Claudino

AGRICULTURA FAMILIAR URBANA EM TOMÉ-AÇU, PARÁ

Ana Marcia Gonzaga Rocha, Livio Sergio Dias Claudino

**O PROCESSO DO DESENVOLVIMENTO E A AGRICULTURA FAMILIAR NO
ASSENTAMENTO SÃO LOURENÇO COMUNIDADE BOA ESPERANÇA, ACARÁ-PA**

Eliane Lacerda Castro, Ivana Cunha Góes, Joá de Paula dos Santos, Yvens Ely Martins Cordeiro

**UM ESTUDO SOBRE O SISTEMA DE PRODUÇÃO NA LOCALIDADE BOA ESPERANÇA
NO MUNICÍPIO DE ACARÁ-PA**

Gesiele Silva dos Santos, Ivaneire Sanches Mancio, Marinalda Castro da Silva, Yvens Ely Cordeiro

**ANÁLISE DE GESTÃO E PRODUÇÃO DE UNIDADES AGRÍCOLAS EM VILA VERA
CRUZ ACARÁ-PA**

Edilane da Costa Silva, Elize Cunha da Silva, Janne Pereira da Silva dos Santos, José Augusto dos Santos Batista, Silvienne dos Santos Mesquita, Yvens Ely Martins Cordeiro

**DA ZONA RURAL: EXPERIÊNCIA COM O NIM, UM INSETICIDA NATURAL NO SÍTIO
DO SR. PEDRO BARROS NO RAMAL VILA SOCORRO BINTEUA NO MUNICÍPIO DE
TOMÉ-AÇU/ PARÁ**

Adeliane Vieira dos Santos, Ana Camila Marques de Barros, Daniele Neris e Neres, Lidiane de Almeida Batista, Gustavo da Silva Tenório, Lívio Claudino

**ANÁLISE DO PERFIL DO CONSUMIDOR DA FEIRA DA AGRICULTURA FAMILIAR DE
ABAETETUBA - PARÁ: UMA CATEGORIA EM CONSTRUÇÃO**

Grazielle de Assunção Azevedo, Lívio Sergio Dias Claudino

**A TECNOLOGIA USADA NA PRODUÇÃO DA FARINHA DOS PEQUENOS
AGRICULTORES RURAIS DE ABAETEZINHO**

Fernanda Abreu de Abreu, Livio Sergio Dias Claudino

**A CONSTITUIÇÃO DA FEIRA ATRAVÉS DAS IMAGENS E DISCURSOS: O MARKETING
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR**

Graciele Nogueira dos Prazeres, Livio Sergio Dias Claudino

**MUDANÇAS TECNOLÓGICAS NA PRODUÇÃO DE FARINHA EM DUAS
COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO IGARAPÉ MARUPAÚBA, TOMÉ-AÇU, PARÁ**

Edsara Gonçalves dos Santos, Elcione Valadares, Lívio Sergio Dias Claudino

**AGRICULTURA FAMILIAR E PROCESSOS DE APRENDIZAGEM PARA A GESTÃO
PARTICIPATIVA NAS COMUNIDADES DE ITABOCAL RAMAL E KM 40 MUNICÍPIO DE
TOMÉ-AÇU-PA**

Maria de Nazaré de Souza, Vanda do Socorro da Cruz Bastos, Livio Sergio Dias Claudino

**AGROECOLOGIA, MST E COMUNIDADES TRADICIONAIS: A QUESTÃO DO
DESENVOLVIMENTO EM DISPUTA NO SUL GLOBAL**

Daniel de Lima Arruda, Miqueias Rodrigues Ferreira, Sérgio Roberto Moraes Corrêa, Maycom Douglas F. do Nascimento

EXPERIÊNCIA EDUCACIONAL NA HORTA ESCOLAR

Nielma Almeida Ribeiro, Jânio Guedes Dos Santos Lobato, Francinei Bentes Tavares

PROPOSTAS AGROECOLÓGICAS PARA MANEJO DE SOLO NA COMUNIDADE DE CAMURITUBA BEIRA- ABAETETUBA/PA

Iêda Ribeiro R. Lucinete, Rodrigues Dos Santos, Suzete Pereira Fonseca, Livio Sergio D. Claudino

ESCOLA DO CAMPO E UNIVERSO DE FAMÍLIAS AGRICULTORAS

Gracilene Ferreira Pantoja, Mara Rita Duarte De Oliveira, Luís Mauro Santos Silva

TECNOLOGIAS NA PRODUÇÃO DE PIMENTA DO REINO NA LOCALIDADE MANOEL GERALDO, TOMÉ-AÇU PARÁ

Jociane Da Conceição Silva, Lilian Morais Almada, Livio Sergio Dias Claudino, Marlom Mendes, Rejane Andrade Viana, Yvens Ely Martins Cordeiro

O AÇAÍ COMO MECANISMO DE SUBSISTÊNCIA NA COMUNIDADE RIBEIRINHA DE IGARAPÉ: RIO MERUÚ-AÇÚ

Ana Paula dos S. Barros, Claudiana Foro Dias, Gleiciane do Rosário Farias, Deusa Maria de Sousa

FUNCIONAMENTO E GESTÃO DE UNIDADES DE PRODUÇÃO FAMILIAR NA COMUNIDADE SÃO RAIMUNDO NONATO

Dalva Maria Foro da Costa, Deyse do Socorro da Silva Santos, Elder Martins Souza, Maria Eliene Trindade da Trindade, Yvens Ely Cordeiro

PRODUÇÃO E BENEFICIAMENTO DA MANDIOCA (*Manihot esculenta* Crantz.) NA COMUNIDADE DO ITACUPÉ, MUNICÍPIO DE ABAETETUBA- PA

Davi Moraes Janaú, Ivani dos Santos Araújo, Maria de Nazaré Martins e Silva, Roberta Rowsy Amorim de Castro

**EIXO 2: INSURGÊNCIAS DO IMAGINÁRIO E LINGUAGENS DO MUNDO
RURAL NA AMAZÔNIA**

OS SABERES E PRÁTICAS DAS PARTEIRAS NO RIO GUAJARÁ DE BEJA

Alexandre Corrêa da Silva, Eliana da Silva Baia, Elda Baia Belo

ARTE E DEVOÇÃO: FESTEJO DE BOM JESUS DA CANA VERDE NO RIO MARACAPUCU-MIRI

Erika Natalia Ferreira da Silva, Jones da Silva Gomes

HISTÓRIA E MEMÓRIA DA COMUNIDADE ITACUPÉ – ABAETETUBA/PA

Maria Auxiliadora Silva Pimentel, Carlos Vieira Pimentel, Leide Mac Dovel Ribeiro, Valdicéia dos Santos Gongalves, Jones da Silva Gomes

OS ORATÓRIOS E AS ARTES DEVOCIONAIS NO RIO CAMPOMPEMA – ILHAS DE ABAETETUBA

Almir Marques Correa, Jones da Silva Gomes

FESTAS E DEVOÇÕES NAS ILHAS E RAMAIS DE ABAETETUBA

Jones da Silva Gomes

O GÊNERO TEXTUAL LENDA COMO INSTRUMENTO REVELADOR DA LINGUAGEM, HISTÓRIA E CULTURA DO MUNDO RURAL EM UMA AMAZÔNIA MUITO ALÉM DAS FRONTEIRAS BRASILEIRAS

Edilma Pantoja Correia, Francidalva Araújo Reis, Daiana Serrão Ferreira, Adrielle Sena Branco

TECENDO MATAPI: UMA ARTE DE FAZER NO RIO CAMPOMPEMA

Maria Cristina dos Santos Cardoso, Jones da Silva Gomes

OS ORATÓRIOS DEVOCIONAIS NO RIO BAIXO JARUMÃ

Almir Marques Correa, Jones da Silva Gomes

A HISTÓRIA DE VIDA DE UMA PARTEIRA NO RAMAL DO TAUERÁ DE BEJA

Ana Paula Araújo Monteiro, Maria de Jesus Araújo Monteiro, Jones da Silva Gomes

EIXO 4: EDUCAÇÃO DO CAMPO E O ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS

PERCEÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM ESTUDO NA ESCOLA DO CAMPO

João Batista Sagica de Farias, Erica Pinheiro Pinheiro

DIFICULDADES ENCONTRADAS NO ENSINO E APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS NATURAIS EM ESCOLAS DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE TOMÉ-AÇU

M^a Michelle L. S. Oliveira, Danielly da S. Rodrigues, Leiciane P. Oliveira, Debora Lima dos Santos, Abel Ferreira Gomes Neto

CIÊNCIAS NATURAIS NAS ESCOLAS DO CAMPO: NOVOS METODOS DE ENSINO A PARTIR DA PERSPECTIVA AGROECOLÓGICA

Joice de oliveira Rodrigues, Helena Farias da Costa, Sueygdh Almeida Monteiro, Abel Ferreira Gomes Neto

EIXO 5: FORMAÇÃO DOCENTE, MEMÓRIA E CURRÍCULO EM ESCOLAS DO CAMPO

EDUCAÇÃO DO CAMPO: ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS NA ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ABAETETUBA-PA

Marília dos Santos Fernandes, Gerlane da Silva Ferreira, Antônia Correa Novaes

SEMANA DA MATEMÁTICA: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NA METODOLOGIA DO EJA NA LOCALIDADE DO RIO AJUAÍ, ESCOLA DE SÃO SEBASTIÃO – ILHA DE ABAETETUBA – PA

Marina Melo Serrão, Sony Anderson Pinheiro Serrão

A IMPORTÂNCIA DOS CONHECIMENTOS TRADICIONAIS NO COTIDIANO DA ESCOLA E NA COMUNIDADE DO RIO MAÚBA

Edésio da Silva Pinheiro, Rosilda do Socorro Ferreira Vaz

CAMPO-ÁGUA-FLORESTA: O CURRÍCULO EM PROCESSO DE CONSTRUÇÃO E RECONSTRUÇÃO

Dielle Santos Cezário, Ivone Cardoso Palheta, Rosileide Moraes Cardoso

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA COMUNIDADE DA VILA DE BEJA

Ivanete da Paixão Cardoso, Jessica Moraes Rocha, Rosilda do Socorro Ferreira Vaz

EDUCAÇÃO DO CAMPO: UMA REFLEXÃO SOBRE O CALENDÁRIO LETIVO 2017 DA ESCOLA GAMALIEL NA VILA DE ITUQUARA, BAIÃO-PÁ

Maria Aucione Ribeiro Tenório, Lucielma Lobato Silva

POLÍTICA EDUCACIONAL DO CAMPO, EXTENSÃO RURAL ATRAVÉS DO PROJETO RENAFOR NO MUNICÍPIO DE IRITUIA PA TENDO A ESCOLA COMO CENTRO TECNOLÓGICO DE FORMAÇÃO

Maria Geisiane Ávila Bezerra, Antonio Max Lima da Silva, Michelle Cristina Soares Rodrigues, Cibele Lima Souza, Lucielma Lobato Silva

UMA REFLEXÃO SOBRE A RELAÇÃO ESCOLA, FAMÍLIA E COMUNIDADE: UMA ANÁLISE NA COMUNIDADE SARAPOÍ, MUNICÍPIO DE MOJU-PA

Claudiana Foro Dias, Shirlene Caldas Meireles, Lucielma Lobato Silva

ANÁLISE DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE ALUNOS EM CLASSES MULTISSERIADAS DA ESCOLA SANTA RITA EM IGARAPÉ-MIRÍ- PARÁ

Neidinéia Oliva Corrêa, Mara Rita Duarte de Oliveira

EDUCAÇÃO E MEMÓRIA: NARRATIVAS SOBRE A ESTRUTURAÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL FERNANDO DE BRITO NA COMUNIDADE DO CAJUEIRO – CAMPOS DE BAIXO – BRAGANÇA-PA

Glauco Cleber Batista Pinheiro, Lucielma Lobato Silva

MEMÓRIAS INTERLIGADAS A ESCOLA TOMÉ LOPES DE CASTRO NA COMUNIDADE SANTA MARIA DO ICATU, IGARAPÉ-MIRI, (PA): REPRESENTAÇÕES DOS SUJEITOS DO CAMPO

Michelle Cristina Soares Rodrigues, Maria Geisiane Ávila Bezerra, Deusa Maria de Sousa

A CAMINHADA EM BUSCA DE “UM FUTURO”: UMA ANÁLISE DO TRAJETO CASA & ESCOLA, VIVENCIADO PELOS ALUNOS DA COMUNIDADE SANTO ANTÔNIO NA ILHA DO CAPIM, ABAETETUBA/PA

Almir Marques Correa, Emanuely de Cássia Silva Maués, Gedeão de Sousa Aires, Willian José de Maria Ribeiro Rodrigues, Lucielma Lobato Silva

EDUCAÇÃO DO CAMPO E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DAS CLASSES MULTISSERIADAS

Jânio Guedes dos Santos Lobato, Nielma Almeida Ribeiro, Mara Rita Duarte de Oliveira

POLÍTICA EDUCACIONAL DO CAMPO, EXTENSÃO RURAL ATRAVÉS DO PROJETO RENAFOR NO MUNICÍPIO DE IRITUIA PA TENDO A ESCOLA COMO CENTRO TECNOLÓGICO DE FORMAÇÃO

Maria Geisiane Ávila Bezerra, Antonio Max Lima da Silva, Michelle Cristina Soares Rodrigues, Cibele Lima Souza, Lucielma Lobato Silva

A VALORIZAÇÃO DA CULTURA E IDENTIDADE NA ESCOLA DO CAMPO ZONA RURAL ABAETETUBA-PA

Adriana Farias Cardoso, Danielle de Oliveira Rodrigues, Eloane Vilhena Pantoja, Aparecida Monteiro Costa, Deusa Maria de Sousa

EXPRESSÕES, EDUCAÇÃO E TRABALHO: CURSOS EM MOVIMENTOS, UM ESTUDO DE UMA COMUNIDADE RIBEIRINHA, ABAETETUBA-PA

Rafael de Jesus Correa Quaresma, Rivanildo Correa Quaresma, Mara Rita Duarte de Oliveira, Luís Mauro Santos Silva

EIXO 6: CARTOGRAFIAS, TERRITÓRIOS E MOVIMENTOS SOCIAIS

AGROECOLOGIA, MST E COMUNIDADES TRADICIONAIS: A QUESTÃO DO DESENVOLVIMENTO EM DISPUTA NO SUL GLOBAL

Daniel de Lima Arruda, Miqueias Rodrigues Ferreira, Sérgio Roberto Moraes Corrêa, Maycom Douglas F. do Nascimento

FORMAÇÃO HISTÓRICA DOS MÊBENGOKRE/GOROTIRE

Edson de Freitas Gomes

BIODIVERSIDADE: SABERES E SABORES DO CAMPO- CONVERSA DE CRIANÇAS DA COMUNIDADE DE MURUTINGA/ ABAETETUBA- PA

Iêda Ribeiro Rodrigues, Eliana Teles

PASSADO, PRESENTE E O FUTURO DAS MUDANÇAS SÓCIO-AMBIENTAIS NA AMAZÔNIA: O CASO DA COMUNIDADE ILHA DO CAPIM, ABAETETUBA/ PA

Silvia Letícia Lobato Gonçalves, Jailson Tavares da Conceição, Grazielle de Assunção Azevedo, Deusa Maria Sousa Silva

EIXO 1: AGRICULTURA FAMILIAR, MERCADOS,
AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO RURAL

TRANSFORMAÇÕES NOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE MANDIOCA NA COMUNIDADE SÃO MIGUEL DE MURUTINGA, ABAETETUBA, PARÁ

**EIXO 1 - AGRICULTURA FAMILIAR, MERCADOS, AGROECOLOGIA E
DESENVOLVIMENTO RURAL.**

Deise Ribeiro Pantoja

Maria Creuza Martins e Silva

Márcio Pimentel da Cruz

Roberta Rowsy Amorim de Castro

RESUMO

A pesquisa teve como objetivo entender o cenário de produção de mandioca na comunidade São Miguel de Murutinga, município de Abaetetuba, Pará e a existência de possíveis transformações nesse sistema produtivo, bem como, suas motivações. Para a coleta de dados foram feitas entrevistas com moradores da comunidade com a utilização de questionários semiestruturados, sendo que de 370 famílias existentes na comunidade, 49 famílias foram entrevistadas. Foi utilizado celular para gravações das entrevistas e caderno de campo para anotações. Observou-se que houve uma diminuição dos cultivos agrícolas, especialmente a mandioca, sendo que atualmente 75,51% das famílias entrevistadas exercem esse trabalho apenas para o próprio consumo, sendo a comercialização dos produtos agrícolas esporádica. Essas mudanças se deram a partir das vendas de terras para empresas como a Biovale e por não terem condições financeiras para investir na agricultura.

Palavras-chave: agricultura; consumo familiar; mudanças.

CULTIVO E BENEFICIAMENTO DE MANDIOCA (*Manihot Esculenta Crantz*) NA COMUNIDADE SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, RIO GENIPAUBA, ABAETETUBA-PA

EIXO 1 - AGRICULTURA FAMILIAR, MERCADOS, AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO RURAL.

Aldalena do Socorro da Costa dos Santos

Graciete Pereira Gomes

Thayres André Ferreira

Roberta Rowsy Amorim de Castro

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar informações sobre o cultivo e beneficiamento de mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) em sistemas familiares da Comunidade ribeirinha Sagrado Coração de Jesus, Rio Genipaúba, Abaetetuba, Pará. Foram entrevistadas 8 famílias no dia 21 de novembro de 2017. As entrevistas foram feitas com o apoio do questionário semiestruturado, numa perspectiva metodológica do Diagnóstico Rápido Participativo (DRP), constatou-se que todos os entrevistados cultivam 5 variedades de mandioca diferentes; a produção da farinha é somente para o consumo das famílias e apenas 4 famílias possuem casa de forno. Do ponto de vista técnico os agricultores não têm nenhum tipo de assistência técnica e sua forma de produção, em termos de cultivo e beneficiamento da mandioca, é artesanal. No que se refere a pragas não é comum aparecer na plantação, entretanto a produção é prejudicada nas áreas de terra baixa, não planas. A produção de mandioca contribui, sobretudo, para uma agricultura familiar sustentável e o resgate da cultura que está se perdendo na comunidade com o passar dos anos.

Palavras-chave: agricultura familiar; manejo; produção; sustentabilidade.

DIAGNÓSTICO DOS SISTEMAS PRODUTIVOS PRATICADOS PELAS FAMÍLIAS RIBEIRINHAS NA COMUNIDADE DO RIO GENIPAÚBA NO MUNICÍPIO DE ABAETETUBA-PA

EIXO 1: AGRICULTURA FAMILIAR, MERCADOS, AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO RURAL.

Ana Pula Gonçalves Cunha

Yzandra Pinheiro Gomes

Gleiciane do Rosário Farias

Ana Paula dos Santos Barros

Roberta Rowsy Amorim de Castro

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo fazer o diagnóstico dos sistemas produtivos praticados pelos ribeirinhos da Comunidade do Rio Genipaúba, município de Abaetetuba, Pará. Para coleta de dados foram feitas visitas à comunidade ribeirinha e aplicados questionários e entrevistas semiestruturadas junto a 21 famílias. Constatou-se que as famílias da comunidade estudada apresentam baixo nível de escolaridade e têm suas atividades voltadas para a criação de animais e a agricultura, com destaque para os plantios de mandioca e frutíferas, além do agroextrativismo de açaí. As atividades praticadas e os produtos das mesmas visam o consumo dos grupos familiares e geração de renda para complementar o sustento. Contudo, carecem de políticas públicas que potencializem a geração de renda local e propiciem maiores ganhos à comunidade.

Palavras-chave: espaço agrário; comunidade ribeirinha; grupo familiar.

GESTÃO E PRODUÇÃO: PIMENTA DO REINO (*Piper nigrum* L.) NA COMUNIDADE MURUTINGA, ABAETETUBA/PA

EIXO 1: AGRICULTURA FAMILIAR, MERCADOS, AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO RURAL.

Eloane Vilhena Pantoja

Dielle Santos Cezário

Adriana Farias Cardoso

Roberta Rowsy Amorim De Castro

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo investigar sobre os processos de produção e gestão da pimenta-do-reino (*Piper nigrum* L.) praticada pelos produtores da comunidade Murutinga, localizada na Rodovia PA 151, Km 55, no município de Abaetetuba, Pará. Para a realização deste trabalho foram realizadas entrevistas com o uso de questionários semiestruturados aplicados a informantes, pesquisas bibliográficas, além de serem considerados dados prévios de pesquisas realizadas anteriormente pelos autores, durante as disciplinas de Tempo Comunidade I e II. O trabalho está dividido em quatro partes: a primeira introdutória com a reflexão teórica de Dufumier, Pinheiro e Rosnay, a segunda apresenta a metodologia utilizada para a elaboração do mesmo, em seguida resultados e discursões e por último as considerações finais.

Palavras-chave: manejo; organização e comercialização.

INFLUÊNCIA DA LUA NA AGRICULTURA

EIXO 1: AGRICULTURA FAMILIAR, MERCADOS, AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO RURAL.

Angelle Santos Silva

Marcileide Silva Teixeira

Valdinete Carvalho de Sarges

Maria das Graças Pereira

RESUMO

O estudo foi conduzido na comunidade Camurituba Beira, município de Abaetetuba-Pa. O reconhecimento e a valorização dos saberes populares são importantes para transmitir conhecimentos locais ao longo de gerações, como as práticas agrícolas nas determinadas fases da lua e como ocorrem os movimentos da terra. Objetivou-se elucidar e avaliar o conhecimento empírico nas concepções dos agricultores familiares da região, dando ênfase à influência da Lua na produtividade da cultura da mandioca. A pesquisa foi desenvolvida entre outubro e novembro de 2017, envolvendo 6 discentes do curso de Educação do campo da Universidade Federal do Pará (UFPA)-Campus Abaetetuba. Foram entrevistadas 8 (oito) famílias de agricultores da comunidade, abrangendo áreas como cultivos, criações, saúde e clima. Os resultados foram apresentados em sala de aula e discutidos seus significados. Observou-se nos dados coletados que a maioria das famílias afirmam ter recebido o conhecimento ainda quando criança ou adolescente e a lua foi o saber popular mais citado pelos entrevistados.

Palavras-chave: saberes popular; reconhecimento e valorização; influência da lua;

PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS NA COMUNIDADE DE CAMURITUBA-BEIRA, ABAETETUBA-PARÁ.

EIXO 1 - AGRICULTURA FAMILIAR, MERCADOS, AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO RURAL.

Wanderson Silva Oliveira

Ricardo Eduardo de Freitas Maia

RESUMO

As hortaliças apresentam grande importância na vida das pessoas, pois são fontes de elementos essenciais, contribuem fornecendo nutrientes e outros componentes vitais para a prevenção e tratamento de algumas enfermidades. Este trabalho tem como objetivo apresentar informações sobre o manejo em sistemas familiares de produção de hortaliças na comunidade de Camurituba-Beira, Abaetetuba, Pará. Foram entrevistadas, nos meses de julho a outubro de 2017, 10 famílias que cultivam hortaliças. Nas entrevistas foi utilizado questionário semiestruturado com perguntas abertas e fechadas, numa perspectiva metodológica do Diagnóstico Rápido Participativo (DRP). Constatou-se que são cultivadas 10 espécies diferentes, que são utilizadas para consumo e/ou comercialização. Do ponto de vista da gestão da fertilidade do solo foi possível observar a predominância do uso do esterco de galinha. No que se refere ao controle de pragas e doenças há uso de produtos químicos. A comercialização das hortaliças é feita na própria localidade e na sede do município de Abaetetuba na feira da agricultura familiar. Por fim, fatores como a disponibilidade da mão de obra familiar, pouco uso de insumos químicos, proximidade de mercados consumidores para os produtos da olericultura têm contribuído para diversificação das atividades nos estabelecimentos agrícolas e, conseqüentemente, para o incremento da renda familiar.

Palavras-chave: adubação orgânica. olericultura agricultura familiar.

ROÇA SEM FOGO: ALTERNATIVA AGROECOLÓGICA PARA A AGRICULTURA FAMILIAR NA COMUNIDADE DE CAMURITUBA-BEIRA, ABAETETUBA, PARÁ, BRASIL

EIXO 1 - AGRICULTURA FAMILIAR, MERCADOS, AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO RURAL.

Wanderson de Oliveira da Silva.

Ricardo Eduardo de Freitas Maia

Livio Sergio Dias Claudino

RESUMO

O modo mais frequente e tradicional de gestão da fertilidade dos solos por parte de agricultores familiares de raízes camponesas é o sistema de pousio, que consiste na derruba, seguida de queima da capoeira (vegetação secundária). Entretanto, por diversos fatores, essa prática não vem tendo os mesmos efeitos de outrora, pois vem afetando os níveis de fertilidade do solo, regeneração da capoeira e diminuindo a produtividade agrícola. Nesse sentido, diversos estudos têm mostrado o sistema de roça sem fogo como alternativa que poderá substituir o sistema tradicional de pousio e ainda trazer vantagens, tanto para o agricultor quanto para o meio ambiente. O presente estudo tem como objetivo analisar e discutir sobre as vantagens que a roça sem o uso do fogo poderá trazer, de maneira mais local, para os produtores de mandioca da comunidade de Camurituba-Beira, e também em termos de impactos ambientais mais gerais. Trata-se de um estudo de caso, realizado por meio de entrevista e revisão bibliográfica. Observou-se através da pesquisa, que esse sistema alternativo ainda é pouco conhecido pelos agricultores da localidade. Com base na pesquisa, pode-se concluir que esse sistema poderá se tornar uma alternativa sustentável para a produção de mandioca e outras culturas, porém é pouco desenvolvido na comunidade e necessita de mais apoio e de políticas públicas para a adoção e difusão do mesmo.

Palavras-chave: agricultura de pousio; corte e queima; alternativa de gestão da fertilidade.

AS FEIRAS LIVRES: ORGANIZAÇÃO E IMPORTÂNCIA NO CONTEXTO DA AGRICULTURA FAMILIAR

EIXO 1 - AGRICULTURA FAMILIAR, MERCADOS, AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO RURAL.

Danielle de Oliveira Rodrigues

Lívio Sergio Dias Claudino

RESUMO

As feiras livres vêm desempenhando um papel importante no fortalecimento econômico, social, político e cultural da agricultura familiar brasileira. Entre outros resultados, a comercialização direta dos produtos se mostra fundamental para ampliação de renda, que serve tanto para a manutenção dos membros das famílias, quanto para a realização de investimentos nos sistemas de produção. Este artigo em construção visa compreender a dinâmica das feiras livres e analisar de que modo estão contribuindo, através de imagens e discursos, para o fortalecimento da agricultura familiar. A metodologia adotada foi a revisão bibliográfica, em busca de compreender a história e dinâmica das feiras, e realização de entrevistas e observação participante em uma feira no município de Abaetetuba, Pará. Nesse sentido, além de um delineamento histórico, o estudo apresenta e aponta elementos do funcionamento da Feira da agricultura familiar em Abaetetuba/PA. Os principais resultados indicam que a feira tem fortalecido as redes sociais e econômicas dos integrantes, bem como aproximado os mesmos do poder público local, havendo indicação de possibilidades ao desenvolvimento sustentável, incluindo a construção de valores humanos.

Palavras-chave: mercados; imagens; discursos.

AGRICULTURA FAMILIAR URBANA EM TOMÉ-AÇU, PARÁ

EIXO 1 - AGRICULTURA FAMILIAR, MERCADOS, AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO RURAL.

Ana Marcia Gonzaga Rocha

Livio Sergio Dias Claudino

RESUMO

Este trabalho apresenta resultados de uma pesquisa de campo sobre a Agricultura Familiar Urbana no município de Tomé-Açu, no contexto de uma disciplina do curso de Educação do Campo. Na pesquisa foram levados em consideração os fatores que levaram esses agricultores a desenvolverem a agricultura no meio urbano. O trabalho foi realizado através de pesquisa bibliográfica e entrevistas em campo. O mesmo está estruturado nas seguintes partes: a primeira apresenta a relação entre a agricultura familiar no campo e na cidade; na segunda faz referência às características da agricultura familiar urbana em Tomé-Açu: aspectos técnicos e formas de organização papel do sindicato da agricultura familiar no meio urbano; na terceira são apresentados os resultados, e por fim, as conclusões. Entre os resultados, pode-se dizer que a agricultura familiar está presente no ambiente urbano do município de Tomé-Açu, sendo praticada por indivíduos que podem ser classificados em dois grupos: aqueles sindicalizados e os que desenvolvem a agricultura desvinculados de instituições, sendo essa uma característica fundamental para encaminhamentos futuros de políticas públicas.

Palavras-chave: agricultura familiar urbana; sindicalização; organização produtiva.

O PROCESSO DO DESENVOLVIMENTO E A AGRICULTURA FAMILIAR NO ASSENTAMENTO SÃO LOURENÇO COMUNIDADE BOA ESPERANÇA, ACARÁ-PA

**EIXO 1 - AGRICULTURA FAMILIAR, MERCADOS, AGROECOLOGIA E
DESENVOLVIMENTO RURAL.**

Eliane Lacerda Castro

Ivana Cunha Góes

Joá de Paula dos Santos

Yvens Ely Martins Cordeiro

RESUMO

O presente trabalho é resultado da pesquisa de investigação científica no período da disciplina de Prática Pedagógica V, no curso de Graduação em Educação do Campo. O mesmo teve como foco deslumbrar os meios evolutivos da dinâmica das famílias, de forma a verificar os meios de produção das propriedades ruralista, político, religioso, social, meios de transporte e políticas públicas, fatores econômicos, nos quais, refletindo esses parâmetros com a realidade atual dos pesquisados. Para a realização do mesmo utilizou-se uma metodologia baseada na pesquisa qualitativa, através de entrevistas semiestruturadas com uso de questionário pré-elaborado aberto. Analisaram-se nesse processo os desafios iniciais e decorrentes dos agricultores familiares com suas produções, constituição familiar, assistência médica o acesso à educação, e os meios sociais que contribuíram para o desenvolvimento nas propriedades e produtividades dos agricultores e os objetivos futuros para as suas posteridades.

Palavras-chave: propriedades rurais; meios de produção; perspectivas futuras.

UM ESTUDO SOBRE O SISTEMA DE PRODUÇÃO NA LOCALIDADE BOA ESPERANÇA NO MUNICÍPIO DE ACARÁ-PA

**EIXO 1 - AGRICULTURA FAMILIAR, MERCADOS, AGROECOLOGIA E
DESENVOLVIMENTO RURAL.**

Gesiele Silva dos Santos

Ivaneire Sanches Mancio

Marinalda Castro da Silva

Yvens Ely Martins Cordeiro

RESUMO

O objetivo deste artigo é descrever a experiência de uma pesquisa de campo qualitativa, com uma abordagem humanista, relatar o cultivo do agricultor (sistema de produção) na localidade. A pesquisa de campo foi feita na localidade Boa Esperança, município de Acará, localizada a 19 km da sede do município, com o propósito de compreender como os sujeitos da localidade se organizam em relação aos seus sistemas de produção como: de cultivo, criação e extrativista, relatando a trajetória do casal entrevistado e as suas dificuldades. Como método de pesquisa de campo, optamos pela história oral e pelas técnicas da entrevista com questionário semi-estruturado. A nossa presença na localidade foi importante para o êxito da pesquisa porque pudemos conhecer melhor as pessoas e o seu cotidiano, fato que contribuiu para a qualidade das informações contidas nas 10 entrevistas feitas. Também, essa convivência com as pessoas do lugar foi uma grande experiência vivida na perspectiva da Geografia Humanista. Portanto o trabalho foi de suma importância ao proporcionar inúmeros conhecimentos referentes ao tema.

Palavra-chave: campo; agricultor; dificuldades.

ANÁLISE DE GESTÃO E PRODUÇÃO DE UNIDADES AGRÍCOLAS EM VILA VERA CRUZ ACARÁ-PA

EIXO 1 - AGRICULTURA FAMILIAR, MERCADOS, AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO RURAL.

Edilane da Costa Silva

Elize Cunha da Silva

Janne Pereira da Silva dos Santos

José Augusto dos Santos Batista

Silvienne dos Santos Mesquita

Yvens Ely Martins Cordeiro

RESUMO

Este artigo tem como objetivo descrever o processo de gestão das unidades agrícolas da comunidade Vera Cruz no Município de Acará no Pará. A coleta de dados da pesquisa, se deu através da aplicação de questionários semiestruturados em 10 unidades de produção. Os dados levantados revelaram que as unidades agrícolas apresentam semelhanças no que diz respeito a formas de produção, cultivo e cuidado com o solo, no entanto apesar de algumas já estarem utilizando técnicas agrícolas um pouco mais avançadas que outras, todas possuem dificuldades de inserção de técnicas mais modernas para o melhoramento de seus sistemas.

Palavras-chave: unidades agrícolas; sistemas; criação; cultivo.

DA ZONA RURAL: EXPERIÊNCIA COM O NIM, UM INSETICIDA NATURAL NO SÍTIO DO SR. PEDRO BARROS NO RAMAL VILA SOCORRO BINTEUA NO MUNICÍPIO DE TOMÉ-AÇU/ PARÁ.

EIXO 1: AGRICULTURA FAMILIAR, MERCADOS, AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO RURAL.

Adeliane Vieira dos Santos

Ana Camila Marques de Barros

Daniele Neris e Neres

Lidiane de Almeida Batista

Gustavo da Silva Tenório

Lívio Claudino

RESUMO

A pesquisa tem como objetivo apresentar um experimento, com o extrato aquoso da folha do nim ou “amargoso”, um inseticida orgânico, a fim de combater fungos que afetam a plantação da agricultura familiar no sítio do Sr. Pedro Barros no município de Tomé-açu (PA). Buscou-se analisar a reação da aplicação na folha da pimentinha de cheiro que estava contaminada com o fungo fumogina, que é associado a outros tipos de pragas como pulgão, mosca branca e cochonilhas que excretam uma substância açucarada sobre a planta, que ajuda no desenvolvimento do fungo que pode ocasionar até a morte da planta, pois ela não poderá fazer fotossíntese pois as folhas estarão cobertas de uma crosta espessa negra. O experimento foi realizado com o extrato diluído em álcool, em diferentes concentrações. A pesquisa, ainda em andamento, permitiu constatar uma menor incidência do fungo, e regressão nas manchas onde foram realizadas as aplicações.

Palavra-chave: Agricultura familiar; Inseticida orgânico; Nim.

ANÁLISE DO PERFIL DO CONSUMIDOR DA FEIRA DA AGRICULTURA FAMILIAR DE ABAETETUBA - PARÁ: UMA CATEGORIA EM CONSTRUÇÃO

EIXO 1 - AGRICULTURA FAMILIAR, MERCADOS, AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO RURAL.

Grazielle de Assunção Azevedo

Lívio Sergio Dias Claudino

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo apresentar o perfil do consumidor da feira da Agricultura Familiar de Abaetetuba, Pará. O mesmo foi desenvolvido pelo grupo de pesquisa DIDRA (Dispositivos, Instituições e Desenvolvimento Rural), da Universidade Federal do Pará. Trata-se de uma pesquisa quantitativa e qualitativa, tendo por método a aplicação de 67 questionários, entre os meses de dezembro de 2017 e fevereiro de 2018. Analisamos variáveis sociodemográficas e econômicas, além de aspectos específicos sobre o processo de decisão de compra: sexo, idade, produtos mais consumidos, avaliação da qualidade dos produtos, sugestão para o melhoramento feira. O diagnóstico, além de proporcionar informações pertinentes à pesquisa em si, faz parte do conjunto de ações do grupo para apoiar as estratégias de atração de novos consumidores e manutenção dos atuais.

Palavras-chaves: AFAFA; Comportamento do consumidor; Feiras livres.

A TECNOLOGIA USADA NA PRODUÇÃO DA FARINHA DOS PEQUENOS AGRICULTORES RURAIS DE ABAETEZINHO

EIXO 1 - AGRICULTURA FAMILIAR, MERCADOS, AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO RURAL.

Fernanda Abreu de Abreu

Livio Sergio Dias Claudino

RESUMO

Objetivo deste trabalho é apresentar algumas definições conceituais sobre o termo “tecnologia” e analisar os usos e definições adotadas por agricultores familiares produtores de farinha de mandioca (*Manihot esculenta* Crantz). São inúmeras as ferramentas selecionadas e utilizadas durante o processo que vai desde a produção de mandioca até o transporte da farinha para os pontos de comercialização. A pesquisa empírica foi realizada na comunidade Nossa Senhora de Nazaré, localizada no Ramal do Abaetezinho, no município de Abaetetuba-PA, no primeiro semestre de 2018. Foi feita pesquisa bibliográfica sobre o tema “tecnologia”, sendo fundamental o texto de Vieira Pinto (2005). Para o trabalho empírico, utilizamos a metodologia qualitativa, especialmente por meio de entrevistas, tendo sido entrevistados 08 (oito) agricultores de várias idades, homens e mulheres, sendo todos da própria comunidade. Como principais resultados, pode-se constatar a difusão do conceito de tecnologia entre os teóricos, e também, entre os agricultores, as noções são variadas, indo desde aqueles que percebem como tecnologias apenas aquilo que é produzido em processos industriais, até outros que entendem que suas próprias “invenções” são tecnologias.

Palavra-chave: Agricultura; Colheita; Mandioca; Empacotamento.

A CONSTITUIÇÃO DA FEIRA ATRAVÉS DAS IMAGENS E DISCURSOS: O MARKETING PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

EIXO 1 - AGRICULTURA FAMILIAR, MERCADOS, AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO RURAL.

Graciele Nogueira dos Prazeres

Livio Sergio Dias Claudino

RESUMO

No Brasil, nos últimos anos, tem sido recorrente a apresentação nos grandes meios de comunicação propagandas valorizando a produção do agronegócio empresarial, relacionando o setor àquilo que se considera desenvolvimento e progresso do país. Essa produção imagética e discursiva tem favorecido a invisibilidade e deslegitimação de outras formas de agriculturas, especialmente aquelas de base camponesa. Justamente essas últimas, que são as que menos têm recebido, historicamente, apoio governamental. Porém, algumas iniciativas oriundas dos agricultores familiares organizados têm produzidos números positivos, no sentido de dar maior visibilidade ao camponês, criando redes de proximidade, contato direto com os consumidores e valorização de alguns aspectos que estão cada vez mais se expandindo, e o excedente da produção são comercializados nestes locais. Portanto, o objetivo desse trabalho é entender como o *marketing* se desenvolve na Feira da Agricultura Familiar Abaetetuba/PA e como as imagens e discursos são produzidos por ela. A metodologia adotada foi pesquisa bibliográfica e documental, principalmente nas redes sociais. Como principais resultados destaca-se a relevância da rede social *Facebook*, que foi criada em interação com os pesquisadores da UFPA, para os processos de divulgação e comunicação entre feirantes e consumidores.

Palavras-chave: Agricultura; Feira; Marketing.

MUDANÇAS TECNOLÓGICAS NA PRODUÇÃO DE FARINHA EM DUAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO IGARAPÉ MARUPAÚBA, TOMÉ-AÇU, PARÁ.

EIXO 1: AGRICULTURA FAMILIAR, MERCADOS, AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO RURAL.

Edsara Gonçalves dos Santos

Elcione Valadares

Lívio Sergio Dias Claudino

RESUMO

A pesquisa tem como finalidade compreender as mudanças no cultivo de mandioca e produção de farinha na comunidade quilombola Igarapé de Marupaúba, em Tomé-Açu no Pará, e relacionar com mudanças no perfil socioeconômico. A metodologia consistiu em pesquisa bibliográfica, entrevistas com 14 famílias, sendo 10 na comunidade do Igarapé Marupaúba e 4 na São Pedro, além de observação das práticas e manejos de produção de mandioca e fabricação de farinha, entre os meses de julho e setembro de 2017. Observou-se que nas comunidades ocorreram mudanças tecnológicas na produção de farinha de mandioca, mais predominantemente no processo de fabricação do que nas práticas de cultivos das roças. Identificou-se que apesar de uma melhor fabricação devido às novas técnicas e tecnologias implantadas no âmbito rural, houve complicações relacionadas ao solo, e nem sempre as mudanças que ocorrem refletem qualidade de vida para as pessoas que ali residem.

Palavras-chave: Transformações; Tecnologia; Mandioca; Inovações.

AGRICULTURA FAMILIAR E PROCESSOS DE APRENDIZAGEM PARA A GESTÃO PARTICIPATIVA NAS COMUNIDADES DE ITABOCAL RAMAL E KM 40 MUNICÍPIO DE TOMÉ-AÇU-PA

EIXO 1 - AGRICULTURA FAMILIAR, MERCADOS, AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO RURAL.

Maria de Nazaré de Souza

Vanda do Socorro da Cruz Bastos

Livio Sergio Dias Claudino

RESUMO

O presente trabalho teve por objetivo geral fazer uma revisão sobre a formação de agricultores familiares e a sustentabilidade, a partir do processo constituído pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Tomé- Açú e Associações, em parceria com o poder público municipal, nas Comunidades de Itabocal Ramal e km 40, com as gestões municipais compreendidas no período de 2009 a 2015. Os objetivos específicos foram observar os incentivos nas comunidades com projetos que foram criados por programas de governo como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), implantado no município, analisar a parceria com os agricultores locais para fornecimento de alimentos para a merenda escolar oriundos da agricultura familiar, desta forma modificando sua forma de produzir traduzindo-se em sustentabilidade econômica e social para essas famílias. Utilizaram-se métodos de pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Na pesquisa de campo, realizou-se entrevistas semiestruturadas com 20% dos membros das Associações de agricultores familiares de ambas as comunidades. Analisaram-se os dados qualitativos e quantitativos, visando compreender que conhecimentos, habilidades e reflexões foram adquiridos ao longo do processo.

Palavras-chave: Políticas públicas; Agricultura familiar; Participação.

AGROECOLOGIA, MST E COMUNIDADES TRADICIONAIS: A QUESTÃO DO DESENVOLVIMENTO EM DISPUTA NO SUL GLOBAL

EIXO 1 - AGRICULTURA FAMILIAR, MERCADOS, AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO RURAL

Daniel de Lima Arruda

Miqueias Rodrigues Ferreira

Sérgio Roberto Moraes Corrêa

Maycom Douglas F. do Nascimento

RESUMO

O presente trabalho é fruto do Projeto de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq) intitulado “Movimentos Sociais, Educação do Campo e o Desenvolvimento da Amazônia/Brasil em Disputa: um estudo sobre a experiência do MST sob o enfoque das Epistemologias do Sul” que se encontra em andamento no Grupo de Estudo e Pesquisa em Desenvolvimento, Educação e Trabalho na Amazônia (GEPDETAM/UEPA). Apresentamos aqui algumas das nuances da inserção do paradigma agroecológico ao repertório de lutas e r-existências do MST, verificando indicativos de que esta inserção tem propiciado novos diálogos, em particular com as comunidades tradicionais da Amazônia. Isso sinaliza a emergência de novos marcadores de r-existência camponesa na Amazônia.

Palavras-chave: MST; povos e comunidades tradicionais; r-existência camponesa; paradigma agroecológico; amazônia rural.

EXPERIÊNCIA EDUCACIONAL NA HORTA ESCOLAR

EIXO I: AGRICULTURA FAMILIAR, MERCADOS, AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO RURAL.

Nielma Almeida Ribeiro

Jânio Guedes Dos Santos Lobato

Francinei Bentes Tavares

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o resultado de um projeto de horta escolar realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Vicente Maués, localizada no Município de Abaetetuba-Pará. No processo de construção da horta, contamos com a participação de 05 (cinco) turmas do ensino fundamental menor, sendo que cada turma continha 23 (vinte e três) alunos. Para compreendermos profundamente as questões que norteiam a execução do projeto, realizamos um levantamento teórico sobre a temática em questão e, em seguida, o relato da experiência adquirida com a execução do projeto, contendo as etapas de realização, o registro fotográfico, as entrevistas feitas com os alunos e professores e os gráficos produzidos. Concluímos apresentando as análises referenciadas acerca dos dados quanti-qualitativos coletados no decorrer da pesquisa e evidenciando a importância da construção da horta escolar para uma educação comprometida com o meio ambiente.

Palavras-chave: meio ambiente; educação ambiental; horta escolar.

PROPOSTAS AGROECOLÓGICAS PARA MANEJO DE SOLO NA COMUNIDADE DE CAMURITUBA BEIRA- ABAETETUBA/PA.

EIXO 1: AGRICULTURA FAMILIAR, MERCADOS, AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO RURAL.

Iêda Ribeiro Rodrigues Lucinete

Rodrigues Dos Santos

Suzete Pereira Fonseca

Livio Sergio Dias Claudino

RESUMO

O presente trabalho apresenta relatos de experiência na Comunidade de Camurituba Beira, Abaetetuba- Pará, destacando, através de amostragem com oito famílias de agricultores, as formas de manejo nas áreas de mandioca (*Manihot esculenta* Crantz). Objetiva-se nesta pesquisa trazer informações sobre o manejo e a recuperação das áreas utilizadas para plantação de mandioca na comunidade em estudo. Com base nas entrevistas, o tamanho médio das roças de mandioca na localidade varia entre 7 a 10 ha por agricultor ao ano, e o período médio de 3 a 4 anos de pousio para cada novo plantio. Segundo dados fornecidos pelo IBGE, para o Censo Agropecuário 2017, o tamanho médio de área para cada agricultor é de 34 ha. Assim, trata-se de estabelecimentos com áreas abaixo da média, representando situações limites. Contextualizando os dados coletados, fontes teóricas e os resultados de pesquisas e estudos realizados durante as disciplinas de Organização e Gestão da Produção no Campo e Química do Solo, optou-se em levantar estudos sobre rotação de culturas, com destaque no cultivo de leguminosas para a recuperação dos solos utilizados com plantio de mandioca, considerada uma cultura de alto consumo de nitrogênio e baixa produção de biomassa.

Palavras-chave: cultivo de mandioca; pousio; recuperação de solo.

ESCOLA DO CAMPO E UNIVERSO DE FAMÍLIAS AGRICULTORAS

EIXO 1 - AGRICULTURA FAMILIAR, MERCADOS, AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO RURAL.

Gracilene Ferreira Pantoja

Mara Rita Duarte De Oliveira

Luís Mauro Santos Silva

RESUMO

O presente artigo trata-se de um recorte de pesquisas realizadas no mês de Agosto de 2017, no Rio São Lourenço, município de Igarapé-Miri, PA durante o período da disciplina Prática Pedagógica VII, ministrada por dupla docência na turma de Educação do Campo com ênfase em Ciências Naturais 2014 (extensivo) da Universidade Federal do Pará-Campus de Abaetetuba, o qual teve como principal objetivo comparar o universo de duas famílias agricultoras que possuem filhos em uma escola do campo envolvendo a atuação da coordenação pedagógica nesse contexto. Estruturou-se a partir de debates em sala de aula, pesquisas de campo, onde foram realizadas entrevistas com duas famílias e produção de croquis pelas mesmas. Com os resultados depreende-se que mesmo no lócus de pesquisa exista agricultor com experiências agroecológicas em seu estabelecimento familiar, esse ambiente de “sucesso” no da agricultura não tem influenciado na escola, evidencia-se nos relatos da coordenação pedagógica que a escola não tem experiências de articulação de saberes para a produção de trabalho coletivo na escola, nem mesmo os que estão voltados para a realidade da comunidade a qual a escola situa-se.

Palavras- chave: coordenação pedagógica, educação do campo, agroecologia.

TECNOLOGIAS NA PRODUÇÃO DE PIMENTA DO REINO NA LOCALIDADE MANOEL GERALDO, TOMÉ AÇU PARÁ.

EIXO 1: AGRICULTURA FAMILIAR, MERCADOS, AGROECOLOGIA E
DESENVOLVIMENTO RURAL.

Jociane Da Conceição Silva

Lilian Morais Almada

Livio Claudino

Marlom Mendes

Rejane Andrade Viana

Yvens Ely Martins Cordeiro

RESUMO

O presente trabalho procura evidenciar a ciência e tecnologia no modo de produção da pimenta-do-reino observados na comunidade Manoel Geraldo, município de Tome-Açu, PA, através de pesquisa bibliográfica e de campo com aplicação de questionário semiestruturado. O mesmo tem como objetivo apresentar as diferentes técnicas aplicadas pelo produtor em sua propriedade com a mesma cultura e suas adaptações, mostrando as vantagens e as desvantagens que cada uma apresenta em certo período, tais como a técnica tradicional que utiliza o tutor morto, tutor vivo, *Desmodium* e técnica na pedra. Levando em consideração a perspectiva de agricultura familiar, e buscando também entender como tais técnicas foram adotadas por ele e quais os motivos para aderi-las.

Palavras-chave: agricultura familiar; técnica; pimenta-do-reino.

O AÇAÍ COMO MECANISMO DE SUBSISTÊNCIA NA COMUNIDADE RIBEIRINHA DE IGARAPÉ: RIO MERUÚ-AÇÚ

EIXO 1: AGRICULTURA FAMILIAR, MERCADOS, AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO RURAL.

Ana Paula Dos Santos Barros

Claudiana Foro Dias

Gleiciane Do Rosário Farias

Deusa Maria De Sousa

RESUMO

Na presente pesquisa intencionei analisar a forte influência que a produção do açaí exerce sobre a renda e subsistência das famílias ribeirinhas no município de Igarapé-Miri-PA. Dando ênfase a todos os processos desde o plantio, perpassando pela preparação, colheita até a venda ou consumo, fazendo um apanhado de alguns “personagens” envolvidos nesse contexto, e enfatizando a importância deste produto para o desenvolvimento da economia local. Os resultados preliminares desta pesquisa levantaram questões, entre as quais: que é preciso registrar formalmente os conhecimentos e as tradições da cultura do açaí; que a difusão e compartilhamento dos saberes da cultura do açaí são repassados dentro da tradição familiar, e que os mais novos aperfeiçoam os processos de produção e comercialização.

Palavras-chaves: extrativismo; ribeirinho; renda.

FUNCIONAMENTO E GESTÃO DE UNIDADES DE PRODUÇÃO FAMILIAR NA COMUNIDADE SÃO RAIMUNDO NONATO.

EIXO 1: AGRICULTURA FAMILIAR, MERCADOS, AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO RURAL.

Dalva Maria Foro da Costa

Deyse do Socorro da Silva Santos

Elder Martins Souza

Maria Eliene Trindade da Trindade

Yvens Ely Cordeiro

RESUMO

O presente trabalho apresenta uma análise de alguns conceitos relacionados com o funcionamento e gestão de unidades de produção familiar, visando compreender de forma sucinta como o cultivo da terra é realizado por pequenos proprietários rurais, tendo como mão de obra, essencialmente, o núcleo familiar. O objetivo principal é entender como o agricultor rural se mantém dentro de sua produção e modo de comercializar seus produtos para ter uma economia que possa suprir a necessidade da família, em vista disso, observamos que nesta comunidade citada há relações de trabalho comum entre as famílias moradoras e agricultoras, porem havendo assim uma economia diferente entre elas, pois o meio de produção é basicamente o mesmo, mas a quantidade e qualidade são opostas umas das outras. Tendo em vista os aspectos observados, indagamos: de que maneira a agricultura familiar contribui ou não no bem-estar de vida dos moradores da comunidade São Raimundo Nonato? Dessa forma, apresentamos como resultado: 1. A produção agrícola na comunidade 2. A comercialização desses produtos 3. A resistência no campo.

Palavras-chave: agricultura familiar; cultivo; resistência

PRODUÇÃO E BENEFICIAMENTO DA MANDIOCA (*Manihot esculenta* Crantz.) NA COMUNIDADE DO ITACUPÉ, MUNICÍPIO DE ABAETETUBA- PA

EIXO 1: AGRICULTURA FAMILIAR, MERCADOS, AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO RURAL.

Davi Moraes Janaú

Ivani dos Santos Araújo

Maria de Nazaré Martins e Silva

Roberta Rowsy Amorim de Castro

RESUMO

O presente artigo teve como objetivo descrever e compreender os processos de cultivo e beneficiamento da mandioca na Comunidade Itacupé, município de Abaetetuba, Pará. A metodologia abrangeu a observação participante, entrevistas semiestruturadas mistas junto a cinco famílias, e registro de imagens do ambiente de trabalho. Como resultado identificou-se que, a produção da mandioca é a principal fonte geradora de renda dos moradores da comunidade, além disso, as famílias que frequentam o mesmo retiro se auxiliam de alguma forma no trabalho, praticando relações de reciprocidade. Ocorreram mudanças sociotécnicas com o passar dos anos em função do acesso a financiamentos, o que contribuiu para a alteração da produção manual para a mecanizada, em alguns casos específicos considerando que cerca de 80% dos agricultores não utilizam maquinários industrializados. Em todas as atividades persiste a presença, majoritária, de mão de obra familiar. Dessa forma a pesquisa de campo realizada na comunidade do podemos conhecer como se dá o processo de produção da mandioca, tendo um olhar holístico e sistêmico para entender a produção como um todo.

Palavras-chave: mandioca, itacupé, agricultura familiar; transformações produtivas.

EIXO 2: INSURGÊNCIAS DO IMAGINÁRIO E LINGUAGENS
DO MUNDO RURAL NA AMAZÔNIA

OS SABERES E PRÁTICAS DAS PARTEIRAS NO RIO GUAJARÁ DE BEJA

EIXO 2: INSURGÊNCIAS DO IMAGINÁRIO E LINGUAGENS DO MUNDO RURAL NA AMAZÔNIA

Alexandre Corrêa da Silva

Eliana da Silva Baia

Elda Baia Belo

RESUMO

Este resumo faz algumas reflexões sobre os saberes e práticas das parteiras do Rio Guajará de Beja do Município de Abaetetuba. Para tanto, utilizou-se a história oral como caminho metodológico, na investigação de história-memória. Foram feitas entrevistas com duas parteiras que exercem a atividade preservando uma tradição de geração, saberes esses que têm contribuído pra a valorização de uma cultura. O resultado da pesquisa mostra histórias de mulheres que construíram saberes empírico e que buscam construir um novo olhar dentro do contexto da saúde, partos em casa e plantas medicinais, dentro desse universo cultural, valorizam essa dádiva e sempre mantendo a harmonia entre o saber popular e o saber científico.

Palavras chaves: saber popular; parto domiciliar; parteiras.

ARTE E DEVOÇÃO: FESTEJO DE BOM JESUS DA CANA VERDE NO RIO MARACAPUCU-MIRI.

EIXO 2: INSURGÊNCIAS DO IMAGINÁRIO E LINGUAGENS DO MUNDO RURAL NA AMAZÔNIA

Erika Natalia Ferreira da Silva

Jones da Silva Gomes

RESUMO

Este resumo discute os festejos de Santos na Amazônia Tocantina especificamente o da comunidade de Bom Jesus Da Cana-Verde no rio Maracapucu Miri, Município de Abaetetuba. Como arte devocional sincrética, expressa uma estética por meio das devoções e ritos. Identificamos também que muitas destes ritos já sofreram mudanças ou até mesmo deixaram de existir, porém alguns elementos tiveram continuidade sobre novas roupagens. Neste sentido procuramos aprofundar, como surgiu às comunidades? Como eram as festas há alguns anos atrás? Que ritmo tocava? O que se dançava? Como se produz manto do Santo? Como se ornamenta o Andor? etc. A partir de uma pesquisa etnográfica identificamos grandes diferenças que encontramos na forma de festejar de um ano para o outro, umas ficam cada vez mas fortes e outras deixam até mesmo de existir.

Palavras-chave: devoção; bom jesus da cana verde; arte, catolicismo popular.

HISTÓRIA E MEMÓRIA DA COMUNIDADE ITACUPÉ – ABAETETUBA/PA

EIXO 2: INSURGÊNCIAS DO IMAGINÁRIO E LINGUAGENS DO MUNDO RURAL NA AMAZÔNIA

Maria Auxiliadora Silva Pimentel

Carlos Vieira Pimentel

Leide Mac Dovel Ribeiro

Valdicéia dos Santos Gongalves

Jones da Silva Gomes

RESUMO

Esse resumo analisa a importância da memória para as comunidades camponesas visto que é preciso garantir as futuras gerações que conheçam as tradições, as crenças, as histórias e fundação da comunidade e sendo somente repassada oralmente através da memória. Assim, buscamos ouvir os moradores mais velhos da comunidade do Itacupé localizado na PA 483 Km 09, pois a comunidade não possui registro escrito, ou seja documentos que contem sua própria história, a não ser a memória desses moradores que vivenciaram a origem tanto social, cultural, e, que hoje reconhecem a importância dos costumes e tradições. Utilizamos a historia oral como metodologia de pesquisa no sentido de melhor adentrarmos nosso objeto de pesquisa. A comunidade Nossa Senhora Auxiliadora tem em sua história tradições, crenças, e pessoas que carregam seus costumes e que aos poucos vão se transformando e algumas até se perdendo como: as benzedadeiras, a pajelança, as puxadeiras, as parteiras que vão ficando na memória dos habitantes e outras se perdendo com o falecimento de seus fundadores.

Palavras chaves: memória. comunidade nossa senhora auxiliadora. documentos.

OS ORATÓRIOS E AS ARTES DEVOCIONAIS NO RIO CAMPOMPEMA– ILHAS DE ABAETETUBA.

EIXO 2 - INSURGÊNCIAS DO IMAGINÁRIO E LINGUAGENS DO MUNDO RURAL NA AMAZÔNIA.

Almir Marques Correa

Jones da Silva Gomes

RESUMO

Este resumo se propõe refletir aspectos do catolicismo popular no Rio Campompema - ilhas de Abaetetuba, e suas representações simbólicas por meio do culto aos santos. Através deste estudo pretende-se investigar as relações entre Arte e Fé. Averiguar como os oratórios domésticos existentes nas casas dos ribeirinhos ainda resistem diante da tecnologia, da rejeição das imagens e da disputa econômica presente nesta região. Porque eles ainda mantem esta pratica devocional? Porque da escolha do santo? Porque da devoção? Perceber como os devotos se organizam para realização do festejo identificando se o sagrado e o profano andam juntos no período do mesmo. Identificar a questão no que se refere imagem e imaginário se estão estritamente presente no cotidiano das pessoas que possuem oratórios em sua residência. O festejo do padroeiro é um meio pelo qual os devotos mantem sua relação pessoal com o santo e apesar do número de oratórios existentes nas ilhas de Abaetetuba ser menor do que outrora, percebe-se que ainda há todo um cuidado, respeito e devoção com os existentes, ainda se tem toda uma preocupação em preservar e manter esta tradição que perpassa de geração para geração.

Palavras chaves: catolicismo popular; culto aos santos; símbolo religioso.

FESTAS E DEVOÇÕES NAS ILHAS E RAMAIS DE ABAETETUBA

EIXO 2: INSURGÊNCIAS DO IMAGINÁRIO E LINGUAGENS DO MUNDO RURAL NA AMAZÔNIA

Jones da Silva Gomes

RESUMO

Pretendemos desenvolver neste resumo uma breve reflexão sobre o lugar das artes nos festejos de santos no interior- mundo rural- de uma cidade ribeirinha, cuja expressão compreende ladainhas, folias, fogos, ramadas, oratórios e imagens de Santos, etc, cenário de encontro do sagrado com profano, que geralmente ocorrem pela ocasião das festas dos santos padroeiros ligados ao catolicismo popular na Amazônia Tocantina. Nossa hipótese aponta para o fato de que a arte popular constituiu-se ao lado das imagens sacras, e, por elas tiveram visibilidade, ou seja, foram reconhecidas referências culturais das comunidades.

Palavras chaves: festejo, santos, arte popular.

O GÊNERO TEXTUAL LENDA COMO INSTRUMENTO REVELADOR DA LINGUAGEM, HISTÓRIA E CULTURA DO MUNDO RURAL EM UMA AMAZÔNIA MUITO ALÉM DAS FRONTEIRAS BRASILEIRAS

EIXO 2: INSURGÊNCIAS DO IMAGINÁRIO E LINGUAGENS DO MUNDO RURAL NA AMAZÔNIA

Edilma Pantoja Correia

Francidalva Araújo Reis

Daiana de Jesus Serrão Ferreira

Adrielle Sena Branco

RESUMO

O presente trabalho discute a respeito da literatura comparada e do gênero textual lenda como ferramenta de análise dos aspectos culturais, históricos, geográficos e linguísticos dos povos rurais da Amazônia brasileira e equatoriana. Tem como objetivo geral evidenciar as relações entre os povos da Amazônia brasileira e Latino- americana, apresentando por meio de lendas as distinções existentes entre os mesmos. Se tratando dos objetivos específicos, a pesquisa busca utilizar o gênero textual lenda como método de análise das características dos povos amazônicos, fazendo uso da literatura comparada como base para fundamentar a investigação a respeito das particularidades culturais observadas na Lenda do Boto e na Leyenda de los Delfines del Rio Curaray. Esta pesquisa está embasada em fontes bibliográficas e para elucidar a reflexão, utilizaremos as teorias de Carvalho (2006), Ferreira e Vieira (2013), Valarezo (2002), entre outros. Assim este trabalho discutirá a utilização do gênero textual lenda para analisar as distinções existentes em uma Amazônia que ultrapassa os limites brasileiros.

Palavras- chave: literatura comparada; imaginário; povos; latino-américa.

TECENDO MATAPI: UMA ARTE DE FAZER NO RIO CAMPOMPEMA

EIXO 2 - INSURGÊNCIAS DO IMAGINÁRIO E LINGUAGENS DO MUNDO RURAL NA AMAZÔNIA.

Maria Cristina dos Santos Cardoso

Jones da Silva Gomes

RESUMO

Este resumo fará uma abordagem acerca da atividade dos tecelões de Matapi no rio Campompema, considerando seu saberes, o imaginário envolto pelo simbolismo que influenciam as formas de trabalho e a sua utilização na pesca do camarão. O Matapi é o único meio de sobrevivência de muitas famílias na localidade, fato que envolve um modo de fazer coletivo pelos mutirões, organizando as famílias de tecelões para a sua feitura e comercialização. A partir das pesquisas de campo foram analisados dados, imagens e relatos, que reafirmaram a importância desse artesanato para vida social, econômica e cultural tanto dos artesãos quanto da comunidade do Campompema, ilhas de Abaetetuba.

Palavras-chaves: imagens, memórias, tecelões de matapi; pesca do camarão; mutirões.

OS ORATÓRIOS DEVOCIONAIS NO RIO BAIXO JARUMÃ

EIXO 2: INSURGÊNCIAS DO IMAGINÁRIO E LINGUAGENS DO MUNDO RURAL NA AMAZÔNIA

Almir Marques Correa

Jones da Silva Gomes

RESUMO

Este resumo busca discutir os resultados de pesquisa de iniciação científica, sobre a arte e devoção pelo culto aos santos do catolicismo popular através dos oratórios no Rio Baixo Jarumã – Ilha de Abaetetuba. Constatou-se que estes artefatos da fé do ribeirinho transformou-se ao longo das décadas referência do imaginário popular que envolto em símbolos cristãos, e, através da oração pessoal e coletiva vinculam os devoto as forças sagradas atreladas ao catolicismo popular, muito presente no imaginário do mundo rural da Amazônia Tocantina.

Palavras-chave: catolicismo; imaginário popular; piedade popular; simbolismo.

A HISTÓRIA DE VIDA DE UMA PARTEIRA NO RAMAL DO TAUERÁ DE BEJA

EIXO 2: INSURGÊNCIAS DO IMAGINÁRIO E LINGUAGENS DO MUNDO RURAL NA AMAZÔNIA

Ana Paula Araújo Monteiro

Maria de Jesus Araújo Monteiro

Jones da Silva Gomes

RESUMO

O presente artigo é resultado de uma pesquisa realizada no Ramal do Tauerá de Beja, no município de Abaetetuba, dando importância ao trabalho exercido pelas parteiras nas comunidades rurais. A pesquisa que foi realizada através de um estudo bibliográfico, documental e de entrevistas com a parteira Nazaré de Araújo Monteiro e moradores da comunidade Sagrada Família. Enfatizamos a experiência de vida da parteira, bem como, sua trajetória e os desafios enfrentados ao longo de sua vida. O estudo se fez necessário devido à grande relevância do trabalho que a parteira desenvolveu em sua comunidade. Sabe-se, que o trabalho das parteiras atualmente está cada vez mais desvalorizado. Como exemplo, temos a senhora Nazaré de Araújo, que é a parteira mais idosa viva da região, acreditamos que suas experiências sejam de grande relevância já que refletem saberes tradicionais. Neste sentido, podemos compreender como os moradores posicionam-se a respeito do trabalho que ela desenvolveu ao longo de sua vida, desta forma entenderemos como as mulheres eram cuidadas sem auxílio de médicos.

Palavras-chave: parto; conhecimentos tradicionais; reconhecimento cultural; memória; oralidade.

EIXO 4: EDUCAÇÃO DO CAMPO E O ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS

PERCEPÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM ESTUDO NA ESCOLA DO CAMPO

EIXO 4: EDUCAÇÃO DO CAMPO E O ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS

João Batista Sagica de Farias

Erica Pinheiro Pinheiro

RESUMO

O presente trabalho visou conhecer a percepção ambiental de alunos do ensino médio de uma escola ribeirinha e inserir com bases nos dados levantados, trabalhos em Educação Ambiental. Os procedimentos metodológicos foram realizados em duas etapas a) exploratória, onde se investigou a percepção ambiental dos alunos, e b) participativa, período no qual foram inseridos na localidade medidas pedagógicas envolvendo a temática ambiental. Na primeira etapa foi possível perceber a superficialidade dos conhecimentos envolvendo a problemática em questão e a necessidade de medidas nesse sentido, já na etapa posterior foram realizadas atividades como aula, palestra e saída de campo, onde os alunos mostraram-se participativos e interessados, demonstrando que muitas vezes o que ocorre é a insuficiência de iniciativas que propiciem aos sujeitos atuarem de maneira coerente ecologicamente.

Palavras-chave: problemas ambientais; escola ribeirinha; práticas pedagógicas.

DIFICULDADES ENCONTRADAS NO ENSINO E APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS NATURAIS EM ESCOLAS DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE TOMÉ-AÇU.

EIXO 4: EDUCAÇÃO DO CAMPO E O ENSINO DE CIÊNCIAS

Maria Michelle L. S. Oliveira

Danielly da S. Rodrigues

Leiciane P. Oliveira

Debora Lima dos Santos

Abel Ferreira Gomes Neto

RESUMO

Este trabalho foi elaborado com a proposta de identificar as dificuldades enfrentadas por professores de Ciências Naturais em exercício nas Escolas do Campo em adaptações à vida no campo, art. 28 da LDB. Foi utilizada uma amostragem de sete escolas que atendem populações camponesas no município de Tomé-Açu/PA. A pesquisa é de caráter qualitativo e quantitativo com levantamento de dados empíricos e bibliográficos, que foram coletados num período de oito meses intervalados de dois em dois meses. O objetivo central foi conhecer o dia-a-dia dos professores em classe de ciências dando ênfase as problemáticas vivenciadas por estes, na oferta de uma educação de qualidade. Pode concluir que são inúmeras as deficiências apontadas por estes profissionais, que vão desde a estrutura física até a funcional das instituições de ensino e abrange outros órgãos ligados a educação.

Palavras-chave: ciências naturais, problemas educacionais, escolas do campo

CIÊNCIAS NATURAIS NAS ESCOLAS DO CAMPO: NOVOS METODOS DE ENSINO A PARTIR DA PERSPECTIVA AGROECOLOGICA.

EIXO 4: EDUCAÇÃO DO CAMPO E O ENSINO DE CIÊNCIAS

Joice de oliveira Rodrigues

Helena Farias da Costa

Sueygdh Almeida Monteiro

Abel Ferreira Gomes Neto

RESUMO

A escola do campo atualmente se encontra em um cenário que está desvinculado da realidade do aluno, começando pelos conteúdos aplicados, metodologias que não atendem a demanda de aprendizagem desse alunado principalmente nas áreas das ciências naturais, um campo que de certa forma retrata através dos teores a vida camponesa. Surge então um caminho que agrupa conhecimentos provenientes de variadas ciências com uma ideia de produção que vai

além da mentalidade capitalista, buscando novos meios de produção que contemplem a qualidade de vida do sujeito: a agroecologia. O objetivo deste estudo é justamente entender como o papel da agroecologia do espaço escolar se faz fundamental para a disseminação de um pensamento mais sustentável, partindo da ideia de integralizar juntamente com os conteúdos das ciências tendo como resultados uma escola que visa relacionar e valorizar o espaço na qual está inserida e também é a principal disseminadora de um novo conceito que será capaz de causar transformações sociais.

Palavras-chave: educação ambiental; sustentabilidade; valorização de identidades;

EIXO 5: FORMAÇÃO DOCENTE, MEMÓRIA E CURRÍCULO EM ESCOLAS DO CAMPO

EDUCAÇÃO DO CAMPO: ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS NA ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ABAETETUBA-PA

EIXO 5 - FORMAÇÃO DOCENTE, MEMÓRIA E CURRÍCULO EM ESCOLAS DO CAMPO

Marília dos Santos Fernandes

Gerlane da Silva Ferreira

Antônia Correa Novaes

RESUMO

O artigo apresenta e analisa o Plano Municipal de Educação (PME) do município de Abaetetuba-Pa, em suas diferentes vertentes principalmente a inclusão da Educação do campo, e a participação dos movimentos sociais na sua construção, uma vez que o município possui um quantitativo elevado de camponeses e povos tradicionais com culturas próprias que possuem especificidades em seus variados territórios. Considera os atores envolvidos nos diferentes momentos do processo, os discursos afirmados e os negados, ideologias e visões de mundo. O conteúdo do texto é importante, pois sugere elementos para avaliar o PME como um documento de política educacional numa perspectiva reflexiva. Indica como são sustentados/articulados os discursos no PME. A Educação do Campo indica o desafio da construção da escola democrática e popular, uma escola que trabalhe e assuma de fato a identidade do meio na qual está inserida, pensando em um novo projeto de desenvolvimento para o campo. Nesse sentido, pensar a escola do campo é compreender o conjunto de transformações que a realidade vem exigindo das questões sociais, ambientais, políticas, culturais e econômicas.

Palavras-chave: plano municipal. movimentos sociais. educação do campo.

SEMANA DA MATEMÁTICA: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NA METODOLOGIA DO EJA NA LOCALIDADE DO RIO AJUAÍ, ESCOLA DE SÃO SEBASTIÃO- ILHA DE ABAETETUBA- PA.

EIXO 5: FORMAÇÃO DOCENTE, MEMÓRIA E CURRÍCULO EM ESCOLAS DO CAMPO

Marina Melo Serrão

Sony Anderson Pinheiro Serrão

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo suscitar um debate dentro do currículo do ensino da matemática na Educação de Jovens e Adultos (EJA) em uma escola do campo, propondo para isso a inserção de práticas lúdicas nas aulas, de modo a proporcionar um aprendizado mais significativo e motivador para os alunos do EJA, haja vista que maioria deles durante o dia trabalha, e quando chega à noite, no momento das aulas, sentem-se desmotivados o que inclusive provoca sua evasão. Para tanto, com o uso do estudo de campo, foi desenvolvida uma semana dedicada ao estudo da matemática usando de uma metodologia diferenciada, obtendo resultados positivos e que aqui serão descritos. O resultado ressalta a relevância da semana da matemática como projeto que deveria ser implantado diuturnamente e adaptado a todas as disciplinas, motivando alunos e professores na busca da efetividade do programa e formação da população.

Palavras-chave: educação de jovens e adultos; matemática; lúdico.

A IMPORTÂNCIA DOS CONHECIMENTOS TRADICIONAIS NO COTIDIANO DA ESCOLA E NA COMUNIDADE DO RIO MAÚBA

EIXO 5: FORMAÇÃO DOCENTE, MEMÓRIA E CURRÍCULO EM ESCOLAS DO CAMPO

Edésio da Silva Pinheiro

Rosilda do Socorro Ferreira Vaz

RESUMO

O presente artigo é parte do trabalho de conclusão de curso de educação do campo e tem como objetivo geral analisar os saberes tradicionais dos moradores da comunidade do rio Maúba e como os professores têm valorizado esses saberes no processo de ensino e aprendizagem dos alunos da escola Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, bem como pesquisar a importância da relação conhecimento científico e saberes empíricos para a formação social e crítica dos alunos; identificar as práticas pedagógicas dos professores da referida escola dentro de um campo de valorização dos saberes dos alunos da comunidade. Utilizamos como metodologia a abordagem qualitativa visando destacar o cotidiano dos sujeitos entrevistados. Como instrumento de coleta de dados a observação e a entrevista com 03 trabalhadores da comunidade, 02 professores e 03 alunos. Esta pesquisa mostrou as primeiras entrevistas realizadas com os moradores da comunidade de Maúba. Ainda esta em seu processo inicial e faz parte do trabalho de conclusão do curso de educação do campo da Universidade Federal do Pará Campus Abaetetuba.

Palavras-chave: saber tradicional, conhecimento científico, educação.

CAMPO-ÁGUA-FLORESTA: O CURRÍCULO EM PROCESSO DE CONSTRUÇÃO E RECONSTRUÇÃO

EIXO 5: - FORMAÇÃO DOCENTE, MEMÓRIA E CURRÍCULO EM ESCOLAS DO CAMPO

Dielle Santos Cezário

Ivone Cardoso Palheta

Rosileide Moraes Cardoso

RESUMO

O nosso objetivo com o presente texto, é a partir da realidade observada durante os estágios de observação em uma Escola do CAMPO denominada de X, refletir mesmo que de forma breve o itinerário do currículo na realidade da educação do campo e expor o que é, e o que quer? Um currículo do campo, como ele é desenvolvido na vivência diária da escola, de modo que expresse os anseios, desejos e dificuldades dos professores do campo em relação à utilização e elaboração do currículo para e no campo.

Palavras chaves: currículo; partilha de saberes; construção e reconstrução.

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA COMUNIDADE DA VILA DE BEJA

EIXO 5 - FORMAÇÃO DOCENTE, MEMÓRIA E CURRÍCULO EM ESCOLAS DO CAMPO

Ivanete da Paixão Cardoso

Jessica Moraes Rocha

Rosilda do Socorro Ferreira Vaz

RESUMO

O presente artigo foi construído a partir de narrativas orais de pessoas da comunidade da vila de Beja, onde o número de adolescentes grávidas é bastante alto. O mesmo tem como objetivo investigar quais fatores contribuí para a gravidez precoce de adolescentes na Vila de Beja. Foram realizadas entrevistas de forma narrativa, e utilizam-se como procedimentos os depoimentos de jovens grávidas da comunidade na faixa etária entre 12 e 16 anos, além de consultas em artigos relacionados ao assunto de autores como: (ALMEIDA, 2003), (CARVALHO, 2000) e outros. Para concluir este trabalho, foram relatados ainda, os riscos que a adolescente grávida corre nesse período da vida, e que está associado à falta de informação no convívio familiar, e também o pouco conhecimento sobre os contraceptivos.

Palavras-chaves: adolescentes; família; contraceptivos.

EDUCAÇÃO DO CAMPO: UMA REFLEXÃO SOBRE O CALENDÁRIO LETIVO 2017 DA ESCOLA GAMALIEL NA VILA DE ITUQUARA, BAIÃO-PÁ

EIXO 5: FORMAÇÃO DOCENTE, MEMÓRIA E CURRÍCULO EM ESCOLAS DO CAMPO

Maria Aucione Ribeiro Tenório

Lucielma Lobato Silva

RESUMO

Este estudo aborda a Educação do Campo fazendo uma reflexão mais consistente sobre o calendário letivo de 2017 da escola Gamaliel na Vila São Joaquim de Itaquara, município de Baião-PÁ. Tem como principal questão: Até que ponto o calendário letivo de 2017 influencia no processo de ensino e aprendizagem dos alunos da referida escola? É relevante porque busca compreender alguns mecanismos fundamentais desse instrumento pedagógico no contexto escolar, considerando alguns aspectos importantes para investigação sobre conceito, relevância e consequências desse instrumento no espaço escolar. Inicialmente fez-se um levantamento bibliográfico em livros e periódicos sobre o assunto e a análise condizente às informações obtidas dos sujeitos. A pesquisa foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Gamaliel com a participação da coordenadora escolar, professores e pais de alunos.

Palavras-chave: educação do campo, calendário escolar, escola, ensino e aprendizagem.

POLÍTICA EDUCACIONAL DO CAMPO, EXTENSÃO RURAL ATRAVÉS DO PROJETO RENAFOR NO MUNICÍPIO DE IRITUIA PA TENDO A ESCOLA COMO CENTRO TECNOLÓGICO DE FORMAÇÃO.

EIXO 5: FORMAÇÃO DOCENTE, MEMÓRIA E CURRÍCULO EM ESCOLAS DO CAMPO

Maria Geisiane Àvila Bezerra

Antonio Max Lima da Silva

Michelle Cristina Soares Rodrigues

Cibele Lima Souza

Lucielma Lobato Silva

RESUMO

A educação do campo vem conquistando espaço, nos últimos anos, nos debates e nas políticas educacionais no Brasil. Tal fato merece nossa reflexão, diante do contexto em que ele se manifesta. Contudo nosso objetivo foi avaliar a troca de experiências entre os que participaram do curso de formação continuada. Fornecido pelo RENAFOR – Rede Nacional de Formação Continuada para professores da Educação Básica no ano de 2014 no município de Irituia Pará. O estudo foi desenvolvido no Município de Irituia Pa, pertencente à região nordeste Paraense, com alguns professores que participaram da capacitação pela Rede Nacional de Formação Continuada – RENAFOR das escolas da rede pública municipal de ensino chamado de praticas pedagógicas por meio do circulo vicioso e visão holística da realidade irituiense, levando em consideração a educação no campo, conectada com o empreendedorismo, cooperativismo, agroecologia e sistemas agroflorestais-SAFs. O que permitiu novos conhecimentos aos professores, associando o científico ao empírico, levando em consideração os conhecimentos locais.

Palavra-chave: visão holística; educação básica; formação continuada.

UMA REFLEXÃO SOBRE A RELAÇÃO ESCOLA, FAMÍLIA E COMUNIDADE: UMA ANÁLISE NA COMUNIDADE SARAPOÍ, MUNICÍPIO DE MOJU-PA.

EIXO 5: FORMAÇÃO DOCENTE, MEMÓRIA E CURRÍCULO EM ESCOLAS DO CAMPO

Claudiana Foro Dias

Shirlene Caldas Meireles

Lucielma Lobato Silva

RESUMO

O presente trabalho é fruto de uma pesquisa com o objetivo de analisar a relação que se dá entre uma escola do campo, famílias e comunidade, a qual a instituição está inserida. A escola escolhida para a realização deste trabalho, foi a escola municipal de ensino fundamental Sebastião Barbosa de Souza Lima, localizada na rodovia PA 150 km, na comunidade Sarapoí, no município de Moju, região nordeste do Pará. A relação entre família e escola, é um dos debates mais recorrentes dos profissionais da área de educação, diversos pesquisas nacionais e internacionais apontam para o papel das famílias na melhoria da qualidade educacional nas redes de ensino, neste estudo procuramos identificar na comunidade já citada a relação dos pais, da escola e da comunidade como sendo um conjunto.

Palavras-chave: educação qualidade conjunto.

ANÁLISE DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE ALUNOS EM CLASSES MULTISSERIADAS DA ESCOLA SANTA RITA EM IGARAPÉ-MIRÍ- PARÁ

EIXO 5: FORMAÇÃO DOCENTE, MEMÓRIA E CURRÍCULO EM ESCOLAS DO CAMPO

Neidinéia Oliva Corrêa

Mara Rita Duarte de Oliveira

RESUMO

O presente trabalho faz uma Análise do processo de ensino aprendizagem em classes multisseriadas especificamente na Escola Santa Rita em Igarapé- Mirí. O objetivo é investigar quais as dificuldades enfrentadas no processo de ensino e aprendizagem nas turmas do 3º e 4º ano do ensino fundamental. A pesquisa se deu mediante a um estudo de caso com um professor e famílias de alunos com dificuldades de aprendizagem por meio de um roteiro com perguntas chaves, onde constatamos a realidade vivenciada pelo professor e alunos da escola do campo, bem como suas conquistas e desafios que lhe são impostos no dia a dia. Constata-se, baseado na realidade local, bem como na experiência docente, que o trabalho em classes multisseriadas de Educação do campo tem um longo caminho a percorrer e desafios a serem superados, fazendo-se necessária uma maior reflexão sobre como conceber uma educação básica do campo, voltada aos interesses e ao desenvolvimento sociocultural e econômico dos povos que habitam o campo e trabalham nele, atendendo às suas diferenças históricas e culturais para que vivam com dignidade.

Palavras-chave: dificuldades. ensino-aprendizagem. multissérie.

EDUCAÇÃO E MEMÓRIA: NARRATIVAS SOBRE A ESTRUTURAÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL FERNANDO DE BRITO NA COMUNIDADE DO CAJUEIRO – CAMPOS DE BAIXO – BRAGANÇA-PA

EIXO 5: FORMAÇÃO DOCENTE, MEMÓRIA E CURRÍCULO EM ESCOLAS DO CAMPO

Glauco Cleber Batista Pinheiro

Lucielma Lobato Silva

RESUMO

Compreender historicamente a estruturação de uma escola presente no campo nos leva a perceber que mecanismos a comunidade local foi utilizando no passar dos anos para ter o direito à educação, ao menos à escolarização, efetivado em seu lugar. Esse caminho também pode nos mostrar outras nuances, indicando perfil da comunidade e como a mesma interagiu e interage com as dinâmicas externas que influenciam na vida local, particularmente no que diz respeito a escola e conseqüentemente a educação. Fazer isso a partir da história oral, das narrativas dos moradores, é o desafio deste trabalho que assume o compromisso da análise, mas também reconhece sua limitação e principalmente o respeito para com a construção. A intenção é a partir das narrativas orais dos moradores, através de suas memórias e claro subsidiado em algumas literaturas sobre o tema, rememorar a estruturação da Escola Municipal Fernando de Brito na comunidade de Cajueiro em Bragança – PA.

Palavras-chaves: comunidade. memória. escola. educação.

MEMÓRIAS INTERLIGADAS A ESCOLA TOMÉ LOPES DE CASTRO NA COMUNIDADE SANTA MARIA DO ICATU, IGARAPÉ-MIRI, (PA): REPRESENTAÇÕES DOS SUJEITOS DO CAMPO.

EIXO 5: FORMAÇÃO DOCENTE, MEMÓRIA E CURRÍCULO EM ESCOLAS DO CAMPO

Michelle Cristina Soares Rodrigues

Maria Geisiane Ávila Bezerra

Deusa Maria de Sousa

RESUMO

Este artigo apresenta o resultado de uma pesquisa acerca da história de vida dos sujeitos do campo, interligadas a escola Tomé Lopes de Castro. O objetivo deste artigo é pesquisar as memórias individuais e coletivas dos sujeitos do campo fazendo uma correlação com a escola pesquisada, afim de, analisamos o viés que a educação do campo vem sofrendo nesta comunidade ao longo dos anos, para compreendermos os percalços sofridos por esses sujeitos camponeses. Por meio a pesquisa verificou-se que a educação na escola Tomé Lopes de Castro não é de qualidade, visto que, não são aplicadas políticas públicas eficazes, que atendam as necessidades e peculiaridades dos jovens camponeses. Constatou-se que os gestores municipais não tomam como compromisso primordial a educação, esse desgoverno reflete diretamente na vida cultural, social e política dos sujeitos do campo.

Palavras chave: história; narrativas; registro.

A CAMINHADA EM BUSCA DE “UM FUTURO”: UMA ANÁLISE DO TRAJETO CASA & ESCOLA, VIVENCIADO PELOS ALUNOS DA COMUNIDADE SANTO ANTÔNIO NA ILHA DO CAPIM, ABAETETUBA/PA

EIXO 5 - FORMAÇÃO DOCENTE, MEMÓRIA E CURRÍCULO EM ESCOLAS DO CAMPO

Almir Marques Correa

Emanuelly de Cássia Silva Maués

Gedeão de Sousa Aires

Willian José de Maria Ribeiro Rodrigues

Lucielma Lobato Silva

RESUMO

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa de campo realizada na Ilha do Capim no município de Abaetetuba/ PA durante a disciplina Prática Pedagógica II, do curso de educação do campo da Universidade Federal do Pará (UFPA). O objetivo da pesquisa foi observar, acompanhar e discutir a caminhada diária que os alunos da Escola Padre Pio enfrentam durante seu trajeto entre casa & escola. O resultado é que, com a ausência de políticas públicas que visem beneficiar estes alunos em situação de vulnerabilidade de transporte escolar específico para o caso em questão, enfrentar chuva, lama, andar a pé e as longas horas de viagens, ainda fazem parte da vida rotineira de muitas crianças estudantes do campo.

Palavras-chave: transporte escolar rural; educação do campo; escola do campo.

EDUCAÇÃO DO CAMPO E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DAS CLASSES MULTISSERIADAS.

EIXO 5 - FORMAÇÃO DOCENTE, MEMÓRIA E CURRÍCULO EM ESCOLAS DO CAMPO.

Jânio Guedes dos Santos Lobato

Nielma Almeida Ribeiro

Mara Rita Duarte de Oliveira.

RESUMO

O presente projeto de pesquisa tem como objetivo apresentar os resultados da pesquisa realizada em 05 (cinco) escolas do campo, localizadas nas Ilhas do Município de Igarapé-Miri (Pará); no processo de investigação, contamos com a participação de 06 (seis) professores que atuam em classes multisseriadas. Analisamos as práticas docentes desses professores. A coleta de dados quantitativos foi realizada através de questionários com questões semi-estruturadas, que foram respondidas de acordo com a realidade dos professores entrevistados. Na tentativa de compreendermos mais profundamente as questões importantes da realidade cotidiana da escola camponesa, com os dados mais quantitativos, realizamos o registro de narrativas dos professores investigados; e posteriormente apresentamos as análises referenciadas acerca dos dados qualitativos e quantitativos coletados no decorrer da pesquisa.

Palavras-chave: escolas do campo; práticas docentes; educação.

POLÍTICA EDUCACIONAL DO CAMPO, EXTENSÃO RURAL ATRAVÉS DO PROJETO RENAFOR NO MUNICÍPIO DE IRITUIA PA TENDO A ESCOLA COMO CENTRO TECNOLÓGICO DE FORMAÇÃO.

EIXO 5: - FORMAÇÃO DOCENTE, MEMÓRIA E CURRÍCULO EM ESCOLAS DO CAMPO

Maria Geisiane Àvila Bezerra

Antonio Max Lima da Silva

Michelle Cristina Soares Rodrigues

Cibele Lima Souza

Lucielma Lobato Silva

RESUMO

A educação do campo vem conquistando espaço, nos últimos anos, nos debates e nas políticas educacionais no Brasil. Tal fato merece nossa reflexão, diante do contexto em que ele se manifesta. Contudo nosso objetivo foi avaliar a troca de experiências entre os que participaram do curso de formação continuada. Fornecido pelo RENAFOR – Rede Nacional de Formação Continuada para professores da Educação Básica no ano de 2014 no município de Irituia Pará. O estudo foi desenvolvido no Município de Irituia Pa, pertencente à região nordeste Paraense, com alguns professores que participaram da capacitação pela Rede Nacional de Formação Continuada – RENAFOR das escolas da rede pública municipal de ensino chamado de práticas pedagógicas por meio do círculo vicioso e visão holística da realidade irituiense, levando em consideração a educação no campo, conectada com o empreendedorismo, cooperativismo, agroecologia e sistemas agroflorestais- SAFs. O que permitiu novos conhecimentos aos professores, associando o científico ao empírico, levando em consideração os conhecimentos locais.

Palavra-chave: visão holística; educação básica; formação continuada.

A VALORIZAÇÃO DA CULTURA E IDENTIDADE NA ESCOLA DO CAMPO ZONA RURAL ABAETETUBA-PA

EIXO 5: - FORMAÇÃO DOCENTE, MEMÓRIA E CURRÍCULO EM ESCOLAS DO CAMPO

Adriana Farias Cardoso

Danielle de Oliveira Rodrigues

Eloane Vilhena Pantoja

Aparecida Monteiro Costa

Deusa Maria de Sousa

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo abordar a relevância de se trabalhar a diversidade cultural em uma escola do Campo localizada na Rodovia PA 151 km 55- Vila Murutinga, Município de Abaetetuba/PA, através de pesquisas bibliográficas, participação e observações feitas durante o tempo comunidade IV e o I estágio supervisionado no ano de dois mil e dezessete. Muito se discute sobre a questão da cultura não só na sala de aula, mas em todo contexto escolar, logo se indaga o porquê de principalmente nas escolas do Campo a maioria das vezes não se ter essa multiculturalidade, sendo que todos nós, temos cultura criada e transmitida em diversas formas, pois quando falamos em cultura podemos pensar em danças, teatros, músicas, datas comemorativas, ou seja podemos pensar em cada contexto social. Portanto é imprescindível que a escola do campo tenha sua própria identidade, valorize suas raízes, assim terá um ensino-aprendizagem de qualidade. O trabalho está dividido em quatro partes: a primeira introdutória, em seguida currículo de uma escola do campo, cultura no âmbito escolar, discursões e resultados e por último as considerações finais.

Palavras-chave: âmbito escolar; currículo escolar e diversidade cultural.

EXPRESSÕES, EDUCAÇÃO E TRABALHO: CURSOS EM MOVIMENTOS, UM ESTUDO DE UMA COMUNIDADE RIBEIRINHA, ABAETETUBA-PA.

EIXO 5: FORMAÇÃO DOCENTE, MEMÓRIA E CURRÍCULO EM ESCOLAS DO CAMPO

Rafael de Jesus Correa Quaresma

Rivanildo Correa Quaresma

Mara Rita Duarte de Oliveira

Luís Mauro Santos Silva

RESUMO

Este texto apresenta importantes considerações sobre o sujeito ribeirinho amazônico, e uma breve caracterização do espaço de pesquisa, com isso buscou-se entender o contexto social da comunidade do Baixo Tucumanduba e de que forma a escola vem trabalhando a relação de ensino e aprendizagem no contexto do aluno das ilhas. Como metodologia foram realizadas leituras e revisões bibliográficas acerca do tema estudado, além de investigação de campo com duas famílias da comunidade. No entanto, escola na comunidade é vista como um meio para se garantir um futuro, esperança de uma vida tranquila, a relação família-escola é coerente para um trabalho exitoso. Os problemas apresentados influenciam no trabalho escolar, porém o fato dos professores serem moradores da comunidade ressalta a importância da educação do campo e de um trabalho conectado a realidade de todos, já que ambos sujeitos partilham do mesmo contexto. O currículo voltado a realidade dos alunos se configura como resistência e reafirmação de identidade, e entender a necessidade de um ensino que considere os alunos, a comunidade, a cultura, o espaço, o trabalho e os modos de viver se torna fundamental nesse processo de ensino no campo e nas ilhas.

Palavras-chave: ribeirinho amazônico, baixo tucumanduba, educação do campo currículo.

EIXO 6: CARTOGRAFIAS, TERRITÓRIOS E MOVIMENTOS SOCIAIS

AGROECOLOGIA, MST E COMUNIDADES TRADICIONAIS: A QUESTÃO DO DESENVOLVIMENTO EM DISPUTA NO SUL GLOBAL

EIXO 6: CARTOGRAFIAS, TERRITÓRIOS E MOVIMENTOS SOCIAIS.

Daniel de Lima Arruda

Miqueias Rodrigues Ferreira

Sérgio Roberto Moraes Corrêa

Maycom Douglas F. do Nascimento

RESUMO

O presente trabalho é fruto do Projeto de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq) intitulado “Movimentos Sociais, Educação do Campo e o Desenvolvimento da Amazônia/Brasil em Disputa: um estudo sobre a experiência do MST sob o enfoque das Epistemologias do Sul” que se encontra em andamento no Grupo de Estudo e Pesquisa em Desenvolvimento, Educação e Trabalho na Amazônia (GEPDETAM/UEPA). Apresentamos aqui algumas das nuances da inserção do paradigma agroecológico ao repertório de lutas e r-existências do MST, verificando indicativos de que esta inserção tem propiciado novos diálogos, em particular com as comunidades tradicionais da Amazônia. Isso sinaliza a emergência de novos marcadores de r-existência camponesa na Amazônia.

Palavras-chave: MST; povos e comunidades tradicionais; r-existência camponesa; paradigma agroecológico; amazônia rural.

FORMAÇÃO HISTÓRICA DOS MÊBENGOKRE/GOROTIRE

EIXO 6: CARTOGRAFIAS, TERRITÓRIOS E MOVIMENTOS SOCIAIS.

Edson de Freitas Gomes

RESUMO

O objetivo do trabalho é mostrar como aconteceu o processo de formação histórica dos Mëbengokre/Gorotire, localizados no Sul do Pará. Este trabalho faz parte da pesquisa de Gomes para elaboração de sua tese de doutorado, cujo título é descrição de aspecto morfossintático da língua Mëbengokre, variedade do entorno de São Félix do Xingu. Os dados históricos coletados para o trabalho vêm de diferentes fontes bibliográficas, como teses de doutorado, dissertações de mestrado, da área de Linguística e de Antropologia; dados de órgãos governamentais, ONGs e recortes de jornais, além de relatos de falantes da língua para o autor nas conversas em aldeias, durante estadas do pesquisador para coletar dados. Falar sobre a formação dos Mëbengokre/Gorotire é uma forma de identificá-los dentre os grupos Mëbengokre, quais sejam Mëkrãgnōti, localizado no norte do Mato Grosso, grupo que assim como os Gorotire são chamados de Kayapó; Xikrin, localizado em Parauapebas e Altamira, grupo que não é Kayapó; e alguns grupos considerados extintos como o Irã'ãmrãire e Kararaô. A hipótese inicial é de que ao chegar à Região do Sul do Pará os Mëbengokre se dispersaram, criando grupos com identidade própria que os distinguiu em alguns aspectos.

Palavras-chave: aldeias; mëbengokre/gorotire; período do ouro.

BIODIVERSIDADE: SABERES E SABORES DO CAMPO- CONVERSA DE CRIANÇAS DA COMUNIDADE DE MURUTINGA/ ABAETETUBA- PA

EIXO 6: CARTOGRAFIAS, TERRITÓRIOS E MOVIMENTOS SOCIAIS

Iêda Ribeiro Rodrigues

Eliana Teles

RESUMO

A pesquisa deu-se início na comunidade de Murutinga, PA 151, km 55 (2016) com a turma de Educação do Campo 2015- Campus UFPA/ Abaetetuba. No contexto de que as espécies criam coletivamente as bases da vida na Terra: alimentos, água e oxigênio, entre tantos outros benefícios, o objetivo desta pesquisa foi conhecer as variedades de espécies da flora e culturas presentes na comunidade e a maneira em que a biodiversidade local é incluída na escola. A metodologia utilizada para verificar essas informações foram atividades com lápis e papel para as crianças e adultos participantes do evento. Após a fase de avaliação dos desenhos, escolha do tema, transcrição, e edição, teve-se como resultado da pesquisa a revista em quadrinhos “Biodiversidade: Saberes e Sabores do Campo- Conversa de Crianças da Comunidade de Murutinga/ Abaetetuba- Pa”. Os desenhos contidos na revista foram elaborados de acordo com a criatividade dos participantes sobre sua história e origem. Dentro de fundamentos teóricos – metodológicos a revista traz um conteúdo que objetiva a compreensão e importância da conservação dos recursos naturais de onde vivem, para que incorpore os saberes e valores de seu meio no currículo escolar.

Palavras chave: alimentação; biodiversidade; educação do campo Abaetetuba (PA); comunidade do murutinga.

PASSADO, PRESENTE E O FUTURO DAS MUDANÇAS SÓCIO-AMBIENTAIS NA AMAZÔNIA: O CASO DA COMUNIDADE ILHA DO CAPIM, ABAETETUBA/ PA

EIXO 6 - CARTOGRAFIAS, TERRITÓRIOS E MOVIMENTOS SOCIAIS.

Silvia Letícia Lobato Gonçalves

Jailson Tavares da Conceição

Grazielle de Assunção Azevedo

Deusa Maria Sousa Silvia

RESUMO

Este artigo busca discutir o resultado de pesquisa sobre a história de vida e a oralidade, sob a perspectiva de análise da Sociedade e Natureza, no contexto das mudanças do espaço vivido e das dinâmicas socioambientais na Comunidade Ilha do Capim. Pretende-se discutir acerca da memória a percepção e a vivência comunitária do Sr. Armínio Soares Pereira, a compreensão dessas relações de mudanças.

Palavras-chave: economia; memória; natureza; resistência; sociedade.